

Manual de instruções

Sensor TDR para a medição contínua de nível de enchimento e medição de camada separadora de líquidos

VEGAFLEX 86

Profibus PA

Sonda de medição coaxial

-196 ... +280 °C

-196 ... +450 °C



Document ID: 44229



VEGA

Índice

1	Sobre o presente documento	4
1.1	Função	4
1.2	Grupo-alvo	4
1.3	Simbologia utilizada	4
2	Para sua segurança	5
2.1	Pessoal autorizado	5
2.2	Utilização conforme a finalidade	5
2.3	Advertência sobre uso incorreto	5
2.4	Instruções gerais de segurança	5
2.5	Conformidade	6
2.6	Recomendações NAMUR	6
2.7	Proteção ambiental	6
3	Descrição do produto	7
3.1	Construção	7
3.2	Modo de trabalho	9
3.3	Embalagem, transporte e armazenamento	11
3.4	Acessórios	11
4	Montar	13
4.1	Informações gerais	13
4.2	Instruções de montagem	14
5	Conectar à alimentação de tensão	19
5.1	Preparar a conexão	19
5.2	Conectar	20
5.3	Esquema de ligações da caixa de uma câmara	21
5.4	Esquema de ligações da caixa de duas câmaras	22
5.5	Caixa de duas câmaras com adaptador de VEGADIS	23
5.6	Esquema de ligações - Modelo IP66/IP68 (1 bar)	24
5.7	Ajustar o endereço do aparelho	24
5.8	Fase de inicialização	25
6	Colocar em funcionamento com o módulo de visualização e configuração	26
6.1	Colocar o módulo de visualização e configuração	26
6.2	Sistema de configuração	27
6.3	Parametrização - colocação rápida em funcionamento	29
6.4	Parametrização - Configuração ampliada	29
6.5	Salvar dados de parametrização	49
7	Colocar em funcionamento com Smartphone/Tablet/PC/Notebook através de Bluetooth	50
7.1	Preparação	50
7.2	Estabelecer a conexão	52
7.3	Parametrização do sensor	52
8	Colocação em funcionamento com o PACTware	54
8.1	Conectar o PC	54
8.2	Parametrização com o PACTware	54
8.3	Colocar para funcionar com a colocação rápida em funcionamento	55
8.4	Salvar dados de parametrização	57
9	Colocação em funcionamento com outros sistemas	58

9.1	Programas de configuração DD	58
10	Diagnóstico, Asset Management e Serviço	59
10.1	Conservar	59
10.2	Memória de valores de medição e de eventos	59
10.3	Função Asset-Management	60
10.4	Eliminar falhas	64
10.5	Trocar o módulo eletrônico	67
10.6	Atualização do software	67
10.7	Procedimento para conserto	68
11	Desmontagem	69
11.1	Passos de desmontagem	69
11.2	Eliminação de resíduos	69
12	Anexo	70
12.1	Dados técnicos	70
12.2	Comunicação com o aparelho Profibus PA	81
12.3	Dimensões	85
12.4	Proteção dos direitos comerciais	89
12.5	Marcas registradas.....	89



Instruções de segurança para áreas Ex:

Observe em aplicações Ex as instruções de segurança específicas. Tais instruções são fornecidas com todos os dispositivo com homologação EX e constituem parte integrante do manual de instruções.

Versão redacional: 2023-05-23

1 Sobre o presente documento

1.1 Função

O presente manual fornece-lhe as informações necessárias para a montagem, conexão e colocação do dispositivo em funcionamento, além de instruções importantes para a manutenção, eliminação de falhas, troca de peças e segurança do usuário. Leia-o, portanto, antes do uso e guarde-o bem como parte do produto, próximo ao dispositivo e sempre acessível.

1.2 Grupo-alvo

Este manual de instruções destina-se a pessoal devidamente formado e qualificado, deve ficar acessível a esse pessoal e seu conteúdo tem que ser aplicado.

1.3 Simbologia utilizada



ID do documento

Este símbolo na capa deste manual indica o ID documento. Introduzindo-se o ID do documento no site www.vega.com, chega-se ao documento para download.



Informação, nota, dica: este símbolo identifica informações adicionais úteis e dicas para um bom trabalho.



Nota: este símbolo identifica notas para evitar falhas, erros de funcionamento, danos no dispositivo e na instalação.



Cuidado: ignorar informações marcadas com este símbolo pode provocar danos em pessoas.



Advertência: ignorar informações marcadas com este símbolo pode provocar danos sérios ou fatais em pessoas.



Perigo: ignorar informações marcadas com este símbolo provocará danos sérios ou fatais em pessoas.



Aplicações em áreas com perigo de explosão

Este símbolo indica informações especiais para aplicações em áreas com perigo de explosão.



Lista

O ponto antes do texto indica uma lista sem sequência obrigatória.



Sequência definida

Números antes do texto indicam passos a serem executados numa sequência definida.



Eliminação

Este símbolo indica informações especiais para aplicações para a eliminação.

2 Para sua segurança

2.1 Pessoal autorizado

Todas as ações descritas nesta documentação só podem ser efetuadas por pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado pelo responsável pelo sistema.

Ao efetuar trabalhos no e com o dispositivo, utilize o equipamento de proteção pessoal necessário.

2.2 Utilização conforme a finalidade

O VEGAFLEX 86 é um sensor para a medição contínua de nível de enchimento.

Informações detalhadas sobre a área de utilização podem ser lidas no capítulo "*Descrição do produto*".

A segurança operacional do dispositivo só ficará garantida se ele for utilizado conforme a sua finalidade e de acordo com as informações contidas no manual de instruções e em eventuais instruções complementares.

2.3 Advertência sobre uso incorreto

Se o produto for utilizado de forma incorreta ou não de acordo com a sua finalidade, podem surgir deste dispositivo perigos específicos da aplicação, por exemplo, um transbordo do reservatório, devido à montagem errada ou ajuste inadequado. Isso pode causar danos materiais, pessoais ou ambientais. Isso pode prejudicar também as propriedades de proteção do dispositivo.

2.4 Instruções gerais de segurança

O dispositivo atende aos padrões técnicos atuais, sob observação dos respectivos regulamentos e diretrizes. Ele só pode ser utilizado se estiver em perfeito estado técnico e um funcionamento seguro esteja assegurado. O usuário é responsável pelo funcionamento correto do dispositivo. No caso de uso em produtos agressivos ou corrosivos que possa danificar o dispositivo, o usuário tem que se assegurar, através de medidas apropriadas, o seu funcionamento correto.

O usuário do dispositivo deve observar as instruções de segurança deste manual, os padrões nacionais de instalação e os regulamentos vigentes relativos à segurança e à prevenção de acidentes.

Por motivos de segurança e garantia, intervenções que forem além dos manuseios descritos no manual de instruções só podem ser efetuadas por pessoal autorizado pelo fabricante. Modificações feitas por conta própria são expressamente proibidas. Por motivos de segurança, só podem ser usados acessórios indicados pelo fabricante.

Para evitar perigos, devem ser respeitadas as sinalizações e instruções de segurança fixadas no dispositivo.

2.5 Conformidade

O dispositivo atende as exigências legais das diretrizes ou regulamentos técnicos específicos do país em questão. Confirmamos a conformidade através de uma marcação correspondente.

As respectivas declarações de conformidade podem ser encontradas em nosso site.

Compatibilidade eletromagnética

Dispositivos com quatro condutores ou em modelo Ex d ia foram construídos para o uso em ambiente industrial. São de se esperar interferências nos cabos ou irradiadas, o que é comum em dispositivos da classe A conforme a norma EN 61326-1. Caso o instrumento venha a ser utilizado em outro tipo de ambiente, deve-se tomar medidas apropriadas para garantir a compatibilidade eletromagnética com outros dispositivos.

2.6 Recomendações NAMUR

A NAMUR uma associação que atua na área de automação da indústria de processamento na Alemanha. As recomendações NAMUR publicadas valem como padrões na instrumentação de campo.

O dispositivo atende as exigências das seguintes recomendações NAMUR:

- NE 21 – Compatibilidade eletromagnética de meios operacionais
- NE 53 – Compatibilidade de aparelhos de campo e componentes de visualização/configuração
- NE 107 – Automonitoração e diagnóstico de aparelhos de campo

Para maiores informações, vide www.namur.de.

2.7 Proteção ambiental

A proteção dos recursos ambientais é uma das nossas mais importantes tarefas. Por isso, introduzimos um sistema de gestão ambiental com o objetivo de aperfeiçoar continuamente a proteção ecológica em nossa empresa. Nosso sistema de gestão ambiental foi certificado conforme a norma DIN EN ISO 14001.

Ajude-nos a cumprir essa meta, observando as instruções relativas ao meio ambiente contidas neste manual:

- Capítulo " *Embalagem, transporte e armazenamento* "
- Capítulo " *Eliminação controlada do dispositivo* "

3 Descrição do produto

3.1 Construção

Volume de fornecimento

São fornecidos os seguintes componentes:

- Sensor VEGAFLEX 86
- Acessório opcional
- Módulo Bluetooth integrado opcional

O escopo adicional de fornecimento consiste em:

- Documentação
 - Guia rápido VEGAFLEX 86
 - Instruções para acessórios opcionais para o dispositivo
 - "*Instruções de segurança*" específicas para aplicações Ex (em modelos Ex)
 - Se for o caso, outros certificados



Informação:

No manual de instruções são descritas também características opcionais do dispositivo. O respectivo volume de fornecimento depende da especificação da encomenda.

Área de aplicação deste manual de instruções

O presente manual vale para os seguintes modelos do dispositivo:

- Hardware a partir de 1.0.0
- Software a partir da versão 1.3.0
- Somente para modelos do aparelho sem qualificação SIL

Placa de características

A placa de características contém os dados mais importantes para a identificação e para a utilização do dispositivo:

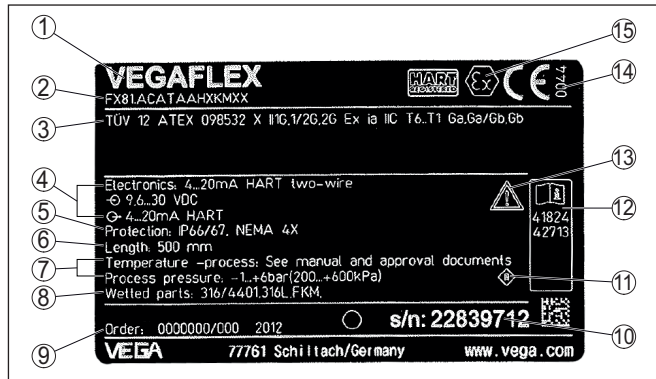


Fig. 1: Estrutura da placa de características (exemplo)

- 1 Tipo de dispositivo
- 2 Código do produto
- 3 Homologações
- 4 Alimentação e saída de sinal do sistema eletrônico
- 5 Grau de proteção
- 6 Comprimento da sonda (precisão de medição opcional)
- 7 Temperatura do processo e temperatura ambiente, pressão do processo
- 8 Material das peças que entram em contato com o produto
- 9 Número do pedido
- 10 Número de série do dispositivo
- 11 Símbolo da classe de proteção do aparelho
- 12 Números de identificação da documentação do aparelho
- 13 Aviso sobre a necessidade de observar a documentação do aparelho
- 14 Órgão notificado para a marca de conformidade CE
- 15 Diretrizes de homologação

Número de série - Busca de aparelhos

A placa de características contém o número de série do aparelho, que permite encontrar os seguintes dados do aparelho em nossa homepage:

- Código do produto (HTML)
- Data de fornecimento (HTML)
- Características do dispositivo específicas do pedido (HTML)
- Manual de instruções e Guia rápido no momento da entrega (PDF)
- Certificado de teste (PDF) - opcional

Visite "www.vega.com" e digite no campo de pesquisa o número de série de seu dispositivo.

De forma alternativa, os dados podem ser encontrados com seu smartphone:

- Baixe o app no "Apple App Store" ou no "Google Play Store"
- Escaneie o código QR na placa de características do dispositivo ou
- Digite manualmente o número de série no app

3.2 Modo de trabalho

Área de aplicação

O VEGAFLEX 86 é um sensor de nível de enchimento com sonda coaxial para a medição contínua de nível de enchimento e camada separadora e é indicado para aplicações em líquidos com altas temperaturas de até 450 °C (842 °F).

Princípio de funcionamento - Medição do nível de enchimento

Impulsos de microonda de alta frequência são guiados ao longo de um cabo de aço ou de uma haste. Ao encontrar-se com a superfície do produto, os impulsos de microonda são refletidos. A duração é avaliada pelo dispositivo e emitida como nível de enchimento.

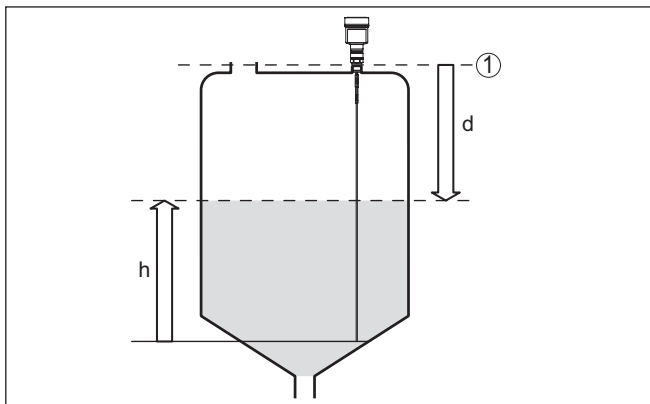


Fig. 2: Medição de nível de enchimento

- 1 Nível de referência do sensor (superfície de vedação da conexão do processo)
- d Distância para o nível de enchimento
- h Altura - nível de enchimento

Princípio de funcionamento - Medição de camada separadora

Impulsos de microondas de alta frequência são conduzidos ao longo de um cabo de aço ou de uma haste. Ao atingir a superfície do produto, os impulsos são parcialmente refletidos. Os impulsos restantes atravessam a substância superior e são refletidos uma segunda vez na camada de separação. Os tempos de reflexão das duas camadas são avaliados pelo dispositivo.

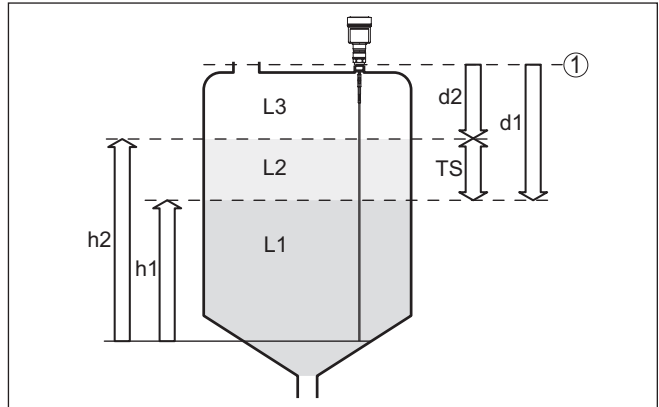


Fig. 3: Medição de camada separadora

1 Nível de referência do sensor (superfície de vedação da conexão do processo)

d1 Distância para a camada de separação

d2 Distância para o nível de enchimento

TS Espessura da camada superior ($d1 - d2$)

h1 Altura - Camada separadora

h2 Altura - nível de enchimento

L1 Agente inferior

L2 Produto superior

L3 Fase de gás

Pré-requisitos para a medição da camada de separação

Produto superior (L2)

- A substância superior não pode ser condutora
- O coeficiente dielétrico do produto superior ou a distância atual para a camada separadora tem que ser conhecida (ajuste obrigatório). Coeficiente dielétrico mín.: 1,6. Uma lista dos coeficientes dielétricos pode ser encontrada em nossa homepage: www.vega.com
- A composição da substância superior tem que ser estável, ou seja, não deve haver mudança da substância ou da relação de mistura
- A substância superior tem que ser homogênea, sem camadas dentro da mesma
- Espessura mínima do produto superior 50 mm (1.97 in)
- Separação clara do produto inferior, fase de emulsão ou camada de decomposição máx. 50 mm (1.97 in)
- O mínimo possível de espuma na superfície

Substância inferior (L1)

- Valor dielétrico maior que o da substância superior em pelo menos 10 - preferencialmente condutora de eletricidade. Exemplo: valor dielétrico da substância superior = 2, valor dielétrico da substância inferior de pelo menos 12.

Fase de gás (L3)

- Ar ou mistura de gás

- Fase de gás - nem sempre disponível, a depender da aplicação (d2 = 0)

Sinal de saída

O dispositivo é ajustado previamente pela fábrica sempre com a aplicação " *Medição de nível de enchimento*".

Para a medição de camada separadora, pode-se selecionar o sinal de saída desejado na colocação em funcionamento.

3.3 Embalagem, transporte e armazenamento

Embalagem

O seu dispositivo foi protegido para o transporte até o local de utilização por uma embalagem. Os esforços sofridos durante o transporte foram testados de acordo com a norma ISO 4180.

A embalagem do dispositivo é de papelão, é ecológica e pode ser reciclada. Em modelos especiais é utilizada adicionalmente espuma ou folha de PE. Elimine o material da embalagem através de empresas especializadas em reciclagem.

Transporte

Para o transporte têm que ser observadas as instruções apresentadas na embalagem. A não observância dessas instruções pode causar danos no dispositivo.

Inspeção após o transporte

Imediatamente após o recebimento, controle se o produto está completo e se ocorreram eventuais danos durante o transporte. Danos causados pelo transporte ou falhas ocultas devem ser tratados do modo devido.

Armazenamento

As embalagens devem ser mantidas fechadas até a montagem do dispositivo e devem ser observadas as marcas de orientação e de armazenamento apresentadas no exterior das mesmas.

Caso não seja indicado algo diferente, guarde os dispositivos embalados somente sob as condições a seguir:

- Não armazenar ao ar livre
- Armazenar em lugar seco e livre de pó
- Não expor a produtos agressivos
- Proteger contra raios solares
- Evitar vibrações mecânicas

Temperatura de transporte e armazenamento

- Consulte a temperatura de armazenamento e transporte em " *Anexo - Dados técnicos - Condições ambientais*"
- Umidade relativa do ar de 20 ... 85 %

Suspender e transportar

No caso de peso de dispositivos acima de 18 kg (39.68 lbs), devem ser usados dispositivos apropriados e homologados para suspendê-los ou transportá-los.

3.4 Acessórios

As instruções para os acessórios apresentados encontram-se na área de download de nosso site.

Módulo de visualização e configuração	<p>O módulo de visualização e configuração destina-se à exibição dos valores medidos, à configuração e ao diagnóstico.</p> <p>O módulo Bluetooth integrado (opcional) permite a configuração sem fio através de dispositivos de configuração padrão.</p>
VEGACONNECT	<p>O adaptador de interface VEGACONNECT permite a conexão de aparelhos com função de comunicação através da interface USB de um PC.</p>
VEGADIS 81	<p>O VEGADIS 81 é uma unidade externa de leitura e comando para sensores plics® da VEGA.</p>
Adaptador do VEGADIS	<p>O adaptador VEGADIS é um acessório para sensores com caixa de duas câmaras e permite a conexão do VEGADIS 81 através de um conector M12 x 1 na caixa do sensor.</p>
Cobertura de proteção	<p>A capa protege a caixa do sensor contra sujeira e aquecimento excessivo por raios solares.</p>
Flanges	<p>Estão disponíveis flanges roscados em diversos modelos, correspondentes aos seguintes padrões: DIN 2501, EN 1092-1, BS 10, ASME B 16.5, JIS B 2210-1984, GOST 12821-80.</p>
Caixa externa	<p>Se a caixa do sensor padrão for grande demais ou surgirem fortes vibrações, pode-se utilizar uma caixa externa.</p> <p>A caixa do sensor é em aço inoxidável. O sistema eletrônico encontra-se em uma caixa externa que pode ser montada com um cabo de conexão até 10 m (32.8 ft) do sensor.</p>

4 Montar

4.1 Informações gerais

Enroscar

Dispositivos com uma conexão roscada são enroscados com uma chave de boca adequada com sextavado, na conexão do processo. Tamanho da chave, vide capítulo " *Medidas*".



Advertência:

A caixa ou a conexão elétrica não podem ser usadas para enroscar o dispositivo! Ao apertar, isso pode causar danos, por exemplo, na mecânica de rotação da caixa, dependendo do modelo.

Proteção contra umidade

Proteja seu dispositivo contra a entrada de umidade através das seguintes medidas:

- Utilize o cabo apropriado (vide capítulo " *Conectar à alimentação de tensão*")
- Apertar a prensa-cabo ou conector de encaixe firmemente
- Conduza para baixo o cabo de ligação antes da prensa-cabo ou conector de encaixe

Isso vale principalmente na montagem ao ar livre, em recintos com perigo de umidade (por exemplo, através de processos de limpeza) e em reservatórios refrigerados ou aquecidos.



Nota:

Certifique-se se durante a instalação ou a manutenção não pode entrar nenhuma umidade ou sujeira no interior do dispositivo.

Para manter o grau de proteção do dispositivo, assegure-se de que sua tampa esteja fechada durante a operação e, se for o caso, travada.

Prensa-cabos

Rosca métrica

Em caixas do dispositivo com roscas métricas, os prensa-cabos são enroscados de fábrica. Eles são protegidos para o transporte por bujões de plástico.

É necessário remover esses bujões antes de efetuar a conexão elétrica.

Rosca NPT

Em caixas do dispositivo com roscas NPT autovedantes, os prensa-cabos não podem ser enroscados na fábrica. Os orifícios livres das entradas de cabo são, portanto, fechadas para o transporte por tampas vermelhas para a proteção contra pó. Essas tampas não oferecem proteção suficiente contra umidade.

Essas capas protetoras têm que ser substituídas por prensa-cabos homologados ou fechadas por bujões apropriados antes da colocação em funcionamento.



Nota:

Por razões de segurança, o dispositivo só pode ser utilizado dentro das condições admissíveis do processo. Informações a esse respeito

Condições do processo

podem ser encontradas no capítulo " *Dados técnicos*" do manual de instruções na placa de características.

Assegure-se, antes da montagem, de que todas as peças do dispositivo que se encontram no processo sejam apropriadas para as condições que regem o processo.

Entre elas, especialmente:

- Peça ativa na medição
- Conexão do processo
- Vedação do processo

São condições do processo especialmente:

- Pressão do processo
- Temperatura do processo
- Propriedades químicas dos produtos
- Abrasão e influências mecânicas

4.2 Instruções de montagem

Posição de montagem

Em reservatórios com fundo cônico, pode ser vantajoso montar o dispositivo no centro do reservatório, pois assim a medição pode ser efetuada quase até o fundo. Observar que no modelo com cabo de aço eventualmente não é possível medir até a ponta da sonda de medição. O valor exato da distância mínima (distância de bloqueio inferior) pode ser consultado no capítulo " *Dados técnicos*".

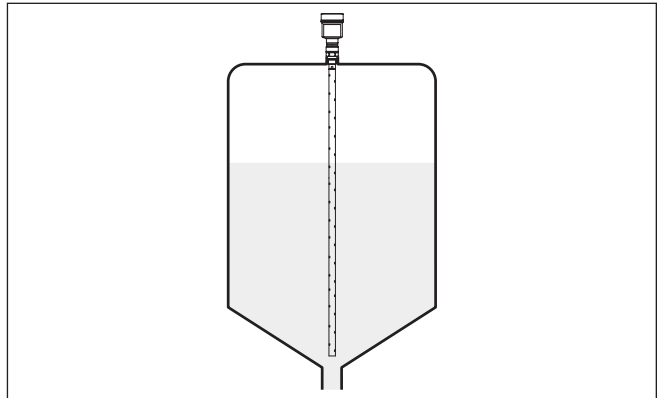


Fig. 4: Reservatório com fundo cônico

Trabalhos de soldagem

Antes de realizar trabalhos de soldagem no reservatório, remover o módulo eletrônico do sensor. Assim se evita danos no sistema eletrônico através de influências indutivas.

Fluxo de entrada do produto

Não monte os dispositivos sobre ou no fluxo de enchimento. Assegure-se de que seja detectada a superfície do produto e não o seu fluxo de entrada.

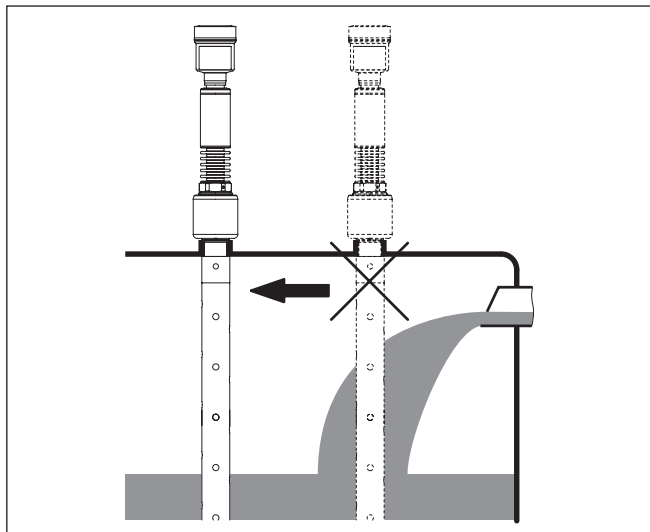


Fig. 5: Montagem do sensor no fluxo de entrada do produto

Faixa de medição

O nível de referência para a área de medição dos sensores é a área de vedação da rosca ou do flange.

Observe que abaixo do nível de referência e eventualmente na extremidade da sonda é necessário manter uma distância mínima, dentro da qual não é possível efetuar uma medição (distância de bloqueio). Essas distâncias de bloqueio podem ser consultadas no capítulo "Dados técnicos". Observe ao calibrar que a calibração de fábrica refere-se à faixa de medição em água.

Pressão

No caso de sobrepresão/vácuo no reservatório, é necessário vedar a conexão do processo. Verificar antes da utilização se o material de vedação é resistente ao produto e à temperatura do processo.

A pressão máxima permitida pode ser consultada no capítulo "Dados técnicos" ou na placa de características do sensor.

Fixar

Caso haja perigo da sonda axial encostar na parede do reservatório durante sua utilização, devido a movimentos do produto ou a agitadores, a sonda deveria ser fixada.

Evite ligações duvidosas com o reservatório, ou seja, a ligação tem que ser aterrada com segurança ou devidamente isolada. Qualquer alteração indefinida desse pré-requisito provoca erros de medição.

Caso haja fortes vibrações externas ou perigo de contato de uma sonda de medição coaxial com a parede do reservatório, fixe a sonda na extremidade externa inferior.

Observe que não é possível medir abaixo da fixação.

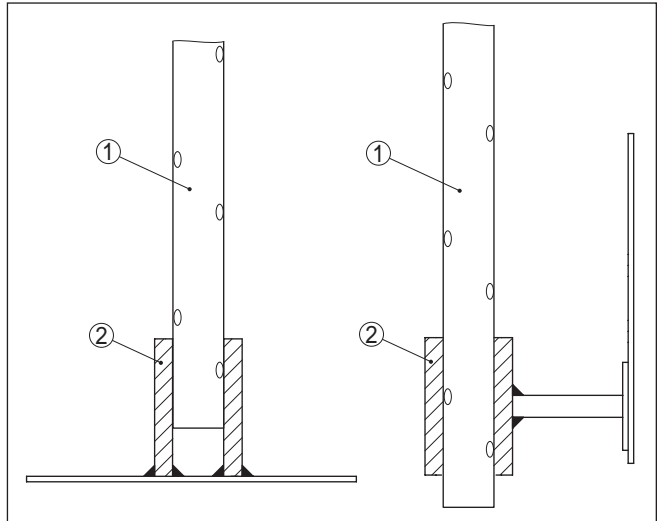


Fig. 6: Fixar a sonda de medição

- 1 Sonda de medição coaxial
- 2 Bucha de retenção

Montagem na isolamento do reservatório

Aparelhos construídos para uma faixa de temperatura de até +280 °C (536 °F) ou +450 °C (842 °F) possuem uma peça distanciadora entre a conexão do processo e a caixa do sistema eletrônico, que serve para a separação térmica do sistema eletrônico das altas temperaturas do processo.



Informação:

Somente um máximo de 50 mm (1.97 in) da peça distanciadora pode ficar dentro da isolamento do reservatório. Somente assim fica garantida uma separação térmica segura.

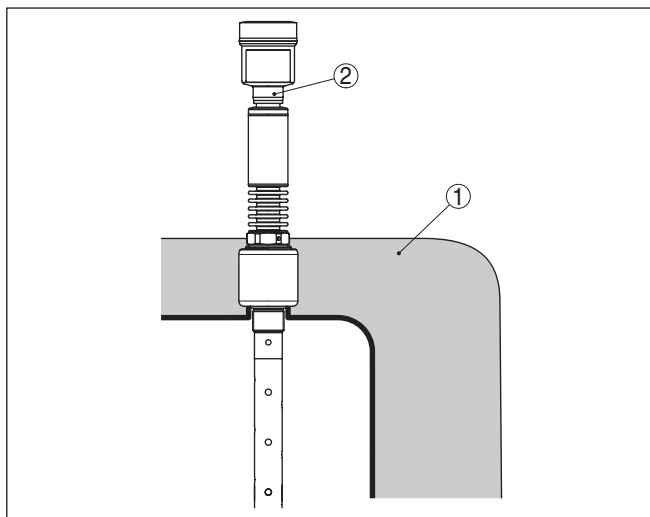


Fig. 7: Montagem do aparelho em reservatórios isolados.

- 1 Isolação de temperatura
- 2 Temperatura ambiente na caixa

Aplicações em cadeiras

Vapores, gases sobrepostos, altas pressões e diferenças de temperatura podem alterar a velocidade de propagação dos impulsos de radar.

Há duas possibilidades para a correção de diferenças.

Valor de correção no sistema de controle do processo

Nos dados técnicos em "Influência de gás sobreposto e pressão sobre a precisão de medição", encontra-se uma tabela com a diferença de medição de alguns gases típicos e de vapor de água.

No sistema de controle central (DCS), os resultados da medição do VEGAFLEX 86 podem ser corrigidos com esses valores.

Requisito para tal é, porém, uma relação constante entre a temperatura e a pressão no reservatório.

Correção automática através de trecho de referência

O VEGAFLEX 86 pode ser equipado opcionalmente com uma correção do tempo de execução através de um trecho de referência. Dessa forma, a sonda de medição pode efetuar automaticamente uma correção do tempo de execução.

O trecho de referência pode ser enchido excessivamente. Observe que no enchimento excessivo é utilizado o último valor de correção medido.

Comprimento - Trecho de referência (7)	Comprimento - distância de bloqueio (4)	Comprimento da sonda mín. (2)	Diferença de medição máx.
260 mm (10.24 in)	450 mm (17.72 in)	> 1000 mm (39.37 in)	± 10 %

44229-PT-230614

Comprimento - Trecho de referência (7)	Comprimento - distância de bloqueio (4)	Comprimento da sonda mín. (2)	Diferença de medição máx.
500 mm (19.69 in)	690 mm (27.17 in)	> 1250 mm (49.21 in)	± 5 %
750 mm (29.53 in)	940 mm (37.01 in)	> 1500 mm (59.06 in)	± 3 %

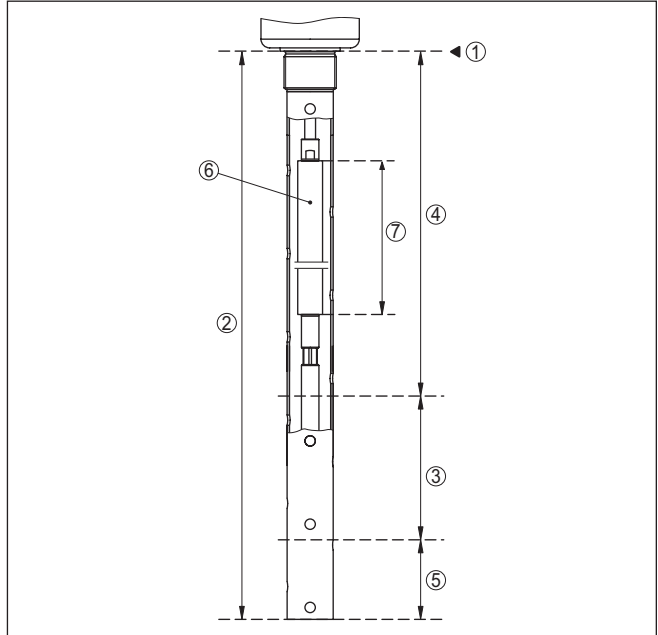


Fig. 8: Faixas de medição - VEGAFLEX 86 com compensação de vapor

- 1 Nível de referência
- 2 Comprimento da sonda de medição L
- 3 Faixa de medição
- 4 Distância de bloqueio superior com compensação de vapor
- 5 Bloqueio de distância inferior
- 6 Segmento de medição de referência para a compensação de vapor
- 7 Comprimento do trecho de medição de referência

5 Conectar à alimentação de tensão

5.1 Preparar a conexão

Instruções de segurança

Observe sempre as seguintes instruções de segurança:

- Conexão elétrica só deve ser efetuada por pessoal técnico qualificado e autorizado pelo proprietário do equipamento
- No caso de perigo de ocorrência de sobretensões, instalar dispositivos de proteção adequados



Advertência:

Conectar ou desconectar o aterramento apenas com a tensão desligada.

Alimentação de tensão

A alimentação de tensão é disponibilizada por um acoplador de segmento Profibus-DP/PA.

A faixa de alimentação de tensão pode variar a depender do modelo do aparelho. Os dados da alimentação de tensão podem ser consultados no capítulo "Dados técnicos".

Cabo de ligação

A conexão deve ser realizada com cabo blindado que atenda a especificação Profibus. A alimentação de tensão e a transmissão do sinal digital do bus ocorre através do mesmo cabo.

Em aparelhos com caixa e prensa-cabo, utilize cabos com seção transversal redonda. Controle para qual diâmetro externo do cabo o prensa-cabo é apropriado, para que fique garantida a vedação do prensa-cabo (grau de proteção IP).

Utilize um prensa-cabo apropriado para o diâmetro do cabo.

Cuidar para que toda a instalação seja efetuada conforme as especificações Profibus. Deve-se observar principalmente a montagem das respectivas resistências terminais no bus.

Informações detalhadas sobre a especificação do cabo, instalação e topologia podem ser lidas no "Profibus PA - User and Installation Guideline" no site www.profibus.com.

Prensa-cabos

Rosca métrica:

Em caixas do dispositivo com roscas métricas, os prensa-cabos são enroscados de fábrica. Eles são protegidos para o transporte por bujões de plástico.



Nota:

É necessário remover esses bujões antes de efetuar a conexão elétrica.

Rosca NPT:

Em caixas de dispositivo com roscas NPT autovedantes, os prensa-cabos não podem ser enroscados pela fábrica. Por isso motivo, os orifícios livres de passagem dos cabos são protegidos para o transporte com tampas de proteção contra pó vermelhas.

**Nota:**

Essas capas protetoras têm que ser substituídas por prensa-cabos homologados ou fechadas por bujões apropriados antes da colocação em funcionamento.

Numa caixa de plástico, o prensa-cabo de NPT e o conduíte de aço têm que ser enroscado sem graxa.

Torque máximo de aperto para todas as caixas: vide capítulo " *Dados técnicos*".

Blindagem do cabo e aterramento

Observe que a blindagem do cabo e o aterramento sejam realizados de acordo com a especificação do barramento de campo. Recomendamos conectar a blindagem do cabo ao potencial da terra em ambos os lados.

Em sistemas com compensação de potencial, ligue a blindagem do cabo na fonte de alimentação, na caixa de conexão e no sensor diretamente ao potencial da terra. Para isso, a blindagem do sensor tem que ser conectada ao terminal interno de aterramento. O terminal externo de aterramento da caixa tem que ser ligado à compensação de potencial com baixa impedância.

5.2 Conectar**Técnica de conexão**

A conexão da alimentação de tensão e da saída de sinal é realizada através de terminais de encaixe na caixa do dispositivo.

A ligação do módulo de visualização e configuração ou do adaptador de interface é feita através de pinos de contato na caixa.

**Informação:**

O bloco de terminais é encaixável e pode ser removido do módulo eletrônico. Para tal, levantar o bloco de terminais com uma chave de fenda pequena e removê-lo. Ao recolocá-lo, deve-se escutar o encaixe do bloco.

Passos para a conexão

Proceda da seguinte maneira:

1. Desaparafuse a tampa da caixa
2. Remova um módulo de visualização e configuração eventualmente existente. Para tal, gire-o levemente para a esquerda
3. Soltar a porca de capa do prensa-cabo e remover o bujão
4. Decape o cabo de ligação em aprox. 10 cm (4 in) e as extremidades dos fios em aprox. 1 cm (0.4 in)
5. Introduza o cabo no sensor através do prensa-cabo

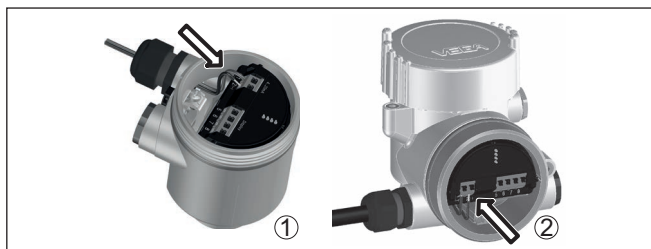


Fig. 9: Passos 5 e 6 do procedimento de conexão

- 1 Caixa de uma câmara
- 2 Caixa de duas câmaras

6. Encaixar as extremidades dos fios nos terminais conforme o esquema de ligações



Nota:

Fios rígidos e fios flexíveis com terminais são encaixados diretamente nos terminais do dispositivo. No caso de fios flexíveis sem terminal, pressionar o terminal por cima com uma chave de fenda pequena para liberar sua abertura. Quando a chave de fenda é removida, os terminais são normalmente fechados.

7. Controlar se os cabos estão corretamente fixados nos bornes, puxando-os levemente
8. Conectar a blindagem no terminal interno de aterramento. Conectar o terminal externo de aterramento à compensação de potencial.
9. Apertar a porca de capa do prensa-cabo, sendo que o anel de vedação tem que abraçar completamente o cabo
10. Recolocar eventualmente o módulo de visualização e configuração
11. Aparafusar a tampa da caixa

Com isso, a conexão elétrica foi concluída.

5.3 Esquema de ligações da caixa de uma câmara



A figura a seguir para os modelos Não-Ex, Ex ia- e Ex d.

Compartimento do sistema eletrônico e de conexão

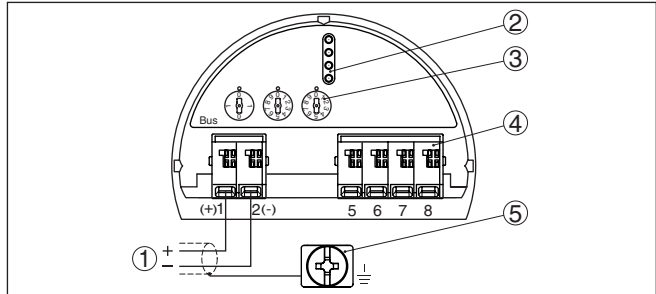


Fig. 10: Compartimento do sistema eletrônico e de conexões - Caixa de uma câmara

- 1 Alimentação de tensão, saída de sinal
- 2 Para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface
- 3 Seletor de endereço do aparelho
- 4 Para unidade externa de visualização e configuração
- 5 Terminais de aterramento para a conexão da blindagem do cabo

5.4 Esquema de ligações da caixa de duas câmaras

A figura a seguir para os modelos Não-Ex, Ex ia- e Ex d.

Compartimento do sistema eletrônico

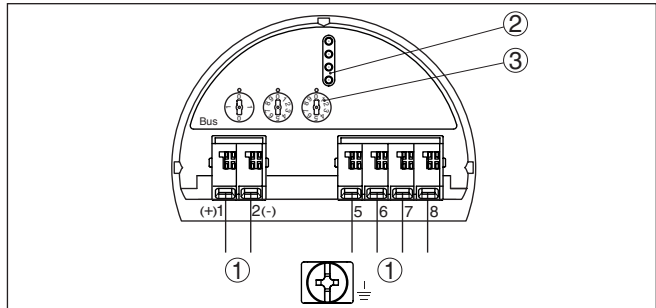


Fig. 11: Compartimento do sistema eletrônico - Caixa de duas câmaras

- 1 Ligação interna com o compartimento de conexão
- 2 Pinos de contato para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface
- 3 Seletor de endereço do barramento

Compartimento de conexões

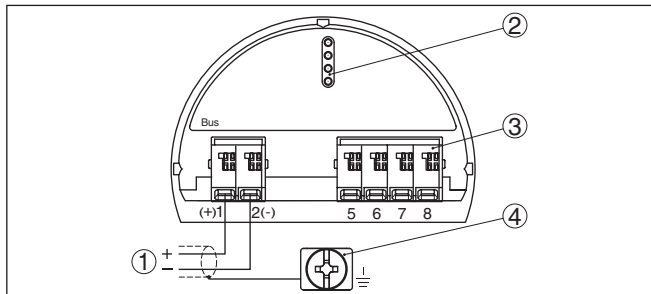


Fig. 12: Compartimento de conexão - Caixa de duas câmaras

- 1 Alimentação de tensão, saída de sinal
- 2 Para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface
- 3 Para unidade externa de visualização e configuração
- 4 Terminais de aterramento para a conexão da blindagem do cabo

5.5 Caixa de duas câmaras com adaptador de VEGADIS

Compartimento do sistema eletrônico

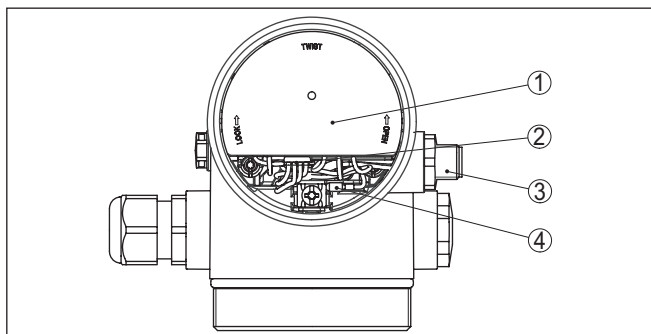


Fig. 13: Vista do compartimento do sistema eletrônico com adaptador do VEGADIS para a conexão da unidade externa de visualização e configuração

- 1 Adaptador do VEGADIS
- 2 Conexão de encaixe interna
- 3 Conector de encaixe M12 x 1

Atribuição do conector de encaixe

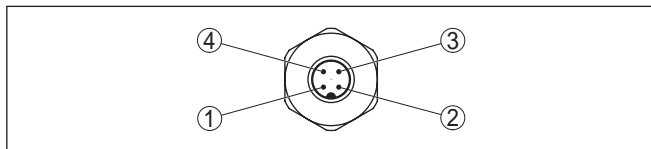


Fig. 14: Vista superior do conector de encaixe M12 x 1

- 1 Pin 1
- 2 Pin 2
- 3 Pin 3
- 4 Pin 4

Pino de contato	Cor do cabo de ligação no sensor	Terminal módulo eletrônico
Pin 1	marrom	5
Pin 2	Branco	6
Pin 3	Azul	7
Pin 4	Preto	8

5.6 Esquema de ligações - Modelo IP66/IP68 (1 bar)

Atribuição dos fios cabo de ligação

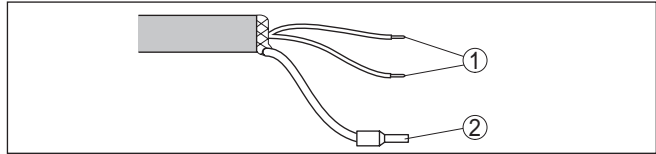


Fig. 15: Atribuição dos fios do cabo de conexão fixo

- 1 Marrom (+) e azul (-) para a alimentação de tensão ou para o sistema de avaliação
- 2 Blindagem

5.7 Ajustar o endereço do aparelho

Endereço do dispositivo

A cada aparelho Profibus PA tem que ser atribuído um endereço. São permitidos endereços entre 0 e 126. Cada endereço só pode ser atribuído uma única vez em uma rede Profibus PA. O sensor só será reconhecido pelo sistema de controle se o endereço for ajustado corretamente.

O aparelho é fornecido com o endereço ajustado em 126, que pode ser utilizado para um teste de funcionamento do aparelho e para a conexão a uma rede Profibus PA já existente. Em seguida, o endereço tem que ser alterado, para que seja possível integrar outros aparelhos.

O endereço pode ser ajustado dos seguintes modos:

- Através dos seletores de endereço no compartimento do sistema eletrônico do aparelho (ajuste do endereço pelo hardware)
- Através do módulo de visualização e configuração (ajuste do endereço pelo software)
- PACTware/DTM (ajuste do endereço pelo software)

Endereçamento pelo hardware

O endereçamento pelo hardware tem efeito se for ajustado um endereço menor que 126 pelos seletores no aparelho. Isso cancela o endereçamento pelo software, ficando ativo o endereçamento realizado pelo hardware.

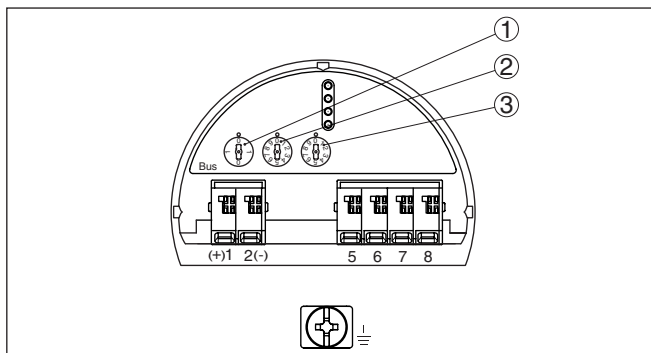


Fig. 16: Seletores de endereço

- 1 Endereços menores que 100 (seleção: 0), endereços maiores que 100 (seleção: 1)
- 2 Penúltimo algarismo do endereço (0 a 9)
- 3 Último algarismo do endereço (0 a 9)

Endereçamento pelo software

O endereçamento do software só tem efeito se for ajustado com os seletores um endereço igual ou maior que 126.

O endereçamento é descrito no manual " *Módulo de visualização e configuração*".

5.8 Fase de inicialização

Após ter sido feita a conexão do VEGAFLEX 86 ao sistema de barramento o aparelho executa primeiro um autoteste:

- Teste interno do sistema eletrônico
- Indicação da mensagem de status " *F 105 Detectando valor de medição*" no display ou no PC
- O byte de status passa para Falha

Em seguida, o valor de medição atual é emitido pela linha de sinais. O valor considera ajustes já realizados, como, por exemplo, a calibração de fábrica.

6 Colocar em funcionamento com o módulo de visualização e configuração

6.1 Colocar o módulo de visualização e configuração

O módulo de visualização e configuração pode ser empregue no sensor e removido do mesmo novamente a qualquer momento. Ao fazê-lo podem ser selecionadas quatro posições deslocadas em 90°. Para tal, não é necessário uma interrupção da alimentação de tensão.

Proceda da seguinte maneira:

1. Desaparafuse a tampa da caixa
2. Coloque o módulo de visualização e configuração no sistema eletrônico na posição desejada e gire-o para direita até que ele se encaixe
3. Aparafuse firmemente a tampa da caixa com visor

A desmontagem ocorre de forma análoga, no sentido inverso.

O módulo de visualização e configuração é alimentado pelo sensor. Uma outra alimentação não é necessária.



Fig. 17: Colocação do módulo de visualização e configuração na caixa de uma câmara no compartimento do sistema eletrônico

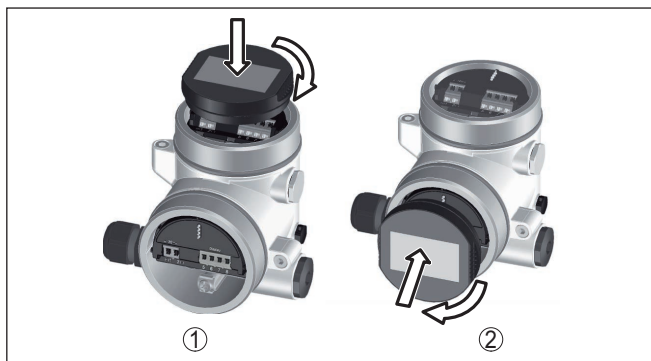


Fig. 18: Colocação do módulo de visualização e configuração na caixa de duas câmaras

- 1 No compartimento do sistema eletrónico
- 2 No compartimento de conexões



Nota:

Caso se deseje equipar o dispositivo com um módulo de visualização e configuração para a indicação contínua do valor de medição, é necessária uma tampa mais alta com visor.

6.2 Sistema de configuração

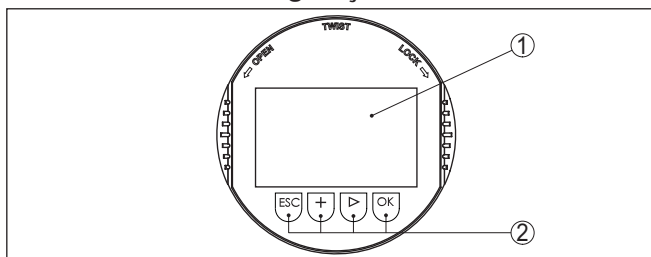


Fig. 19: Elementos de visualização e configuração

- 1 Display LC
- 2 Teclas de configuração

Funções das teclas

- Tecla [OK]:
 - Passar para a lista de menus
 - Confirmar o menu selecionado
 - Edição de parâmetros
 - Salvar valor
- Tecla [->]:
 - Mudar a representação do valor de medição
 - Selecionar item na lista
 - Selecionar a posição a ser editada
- Tecla [+]:
 - Alterar o valor de um parâmetro

- Tecla **[ESC]**:
 - Cancelar a entrada
 - Voltar para o menu superior

Sistema de configuração O aparelho é configurado pelas quatro teclas do módulo de visualização e configuração. No display LC são mostradas opções do menu. A representação anterior mostra a função de cada tecla.

Sistema de configuração - teclas por meio No modelo com Bluetooth do módulo de visualização e configuração pode-se configurar o aparelho opcionalmente através de uma caneta magnética. Esta aciona as quatro teclas do módulo de visualização e configuração passando pela tampa fechada com visor da caixa do sensor.

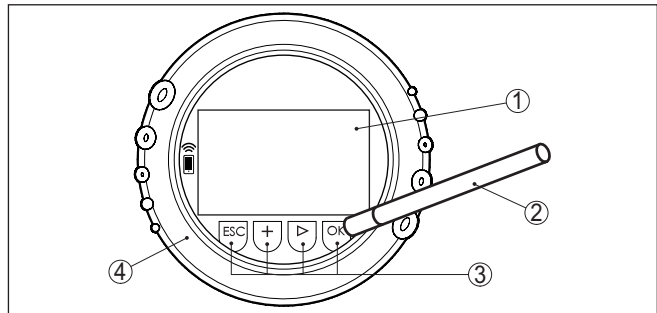


Fig. 20: elementos de visualização e configuração - com configuração por meio de caneta magnética

- 1 Display LC
- 2 Caneta magnética
- 3 Teclas de configuração
- 4 Tampa com visor

Funções de tempo

Apertando uma vez as teclas **[+]** e **[->]**, o valor editado ou o cursor é alterado em uma casa. Se elas forem acionadas por mais de 1 s, a alteração ocorre de forma contínua.

Se as teclas **[OK]** e **[ESC]** forem apertadas simultaneamente por mais de 5 s, isso provoca um retorno ao menu básico. O idioma do menu é comutado para " *Inglês*".

Aproximadamente 60 minutos após o último acionamento de uma tecla, o display volta automaticamente para a exibição do valor de medição. Os valores ainda não confirmados com **[OK]** são perdidos.

Fase de inicialização

Depois de ser ligado, o VEGAFLEX 86 efetua um curto autoteste e o software do dispositivo é verificado.

O sinal de saída emite durante a fase de inicialização uma mensagem de falha.

Durante a inicialização, são exibidas no módulo de visualização e configuração as seguintes informações:

- Tipo de dispositivo
- Nome do dispositivo

- Versão do software (SW-Ver)
- Versão do hardware (SW-Ver)

Visualização de valores de medição

Com a tecla [->] comuta-se entre três diferentes modos de visualização:

No primeiro modo de visualização, é mostrado o valor de medição selecionado em letra grande.

No segundo modo de visualização, são exibidos o valor de medição selecionado e uma representação correspondente por gráfico de barras.

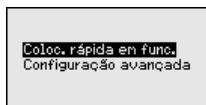
No terceiro modo, são exibidos o valor de medição e um segundo valor selecionável, como, por exemplo, da temperatura.



6.3 Parametização - colocação rápida em funcionamento

Colocação rápida em funcionamento

Para ajustar simples e rapidamente o sensor à tarefa de medição, seleccione na tela inicial do módulo de visualização e configuração a opção do menu " *Colocação rápida em funcionamento*".



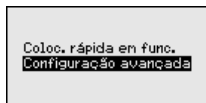
Os passos seguintes da Colocação rápida em funcionamento estão acessíveis em " *Configuração ampliada*".

- Endereço do dispositivo
- Nome do ponto de medição
- Tipo de produto (opcional)
- Aplicação
- Calibração Máx.
- Calibrar mín.
- Supressão de sinais de interferência

A descrição de cada opção do menu pode ser consultada a seguir no capítulo " *Parametização - Configuração ampliada*".

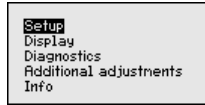
6.4 Parametização - Configuração ampliada

Na " *Configuração ampliada*", podem ser efetuados ajustes abrangentes para pontos de medição que requeiram uma técnica de aplicação mais avançada.



Menu principal

O menu principal é subdividido em cinco áreas com a seguinte funcionalidade:



Colocação em funcionamento: ajustes, por exemplo, do nome do ponto de medição, produto, aplicação, reservatório, calibração, AI FB Channel - escalação - atenuação, unidades do aparelho, supressão de sinais falsos, linearização

Display: comutação do idioma, ajustes da indicação do valor de medição e iluminação

Diagnóstico: informações, como, por exemplo, status do aparelho, valores de pico, segurança de medição, simulação AI FB 1, curva de eco

Outros ajustes: endereço do sensor, PIN, data/horário, reset, copiar dados do sensor

Info: nome do dispositivo, versão do software, data de calibração, características do dispositivo

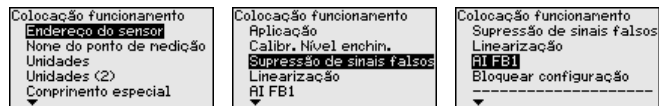


Nota:

Para o ajuste ideal da medição, deveriam ser selecionadas consecutivamente e devidamente parametrizadas todas as opções do menu "Colocação em funcionamento". Tente manter a sequência da melhor forma possível.

O procedimento será descrito a seguir.

Estão disponíveis as seguintes opções de submenu:



As opções de submenu são descritas a seguir.

6.4.1 Colocação em funcionamento

Endereço do dispositivo

Tem que ser atribuído endereço a todo aparelho Profibus-PA. Cada endereço só pode ser atribuído uma vez em uma rede Profibus-PA. O sensor só é reconhecido pelo sistema central de controle se seu endereço tiver sido ajustado corretamente.

O dispositivo é fornecido com o endereço ajustado em 126, que pode ser utilizado para um teste de funcionamento e para a conexão a uma rede Profibus PA já existente. Em seguida, o endereço tem que ser alterado, para que seja possível integrar outros dispositivos.

O endereço pode ser ajustado dos seguintes modos:

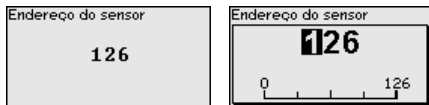
- Através dos seletores de endereço no compartimento do sistema eletrônico do aparelho (ajuste do endereço pelo hardware)
- Através do módulo de visualização e configuração (ajuste do endereço pelo software)
- PACTware/DTM (ajuste do endereço pelo software)

Endereçamento pelo hardware

O endereçamento pelo hardware tem efeito se for ajustado um endereço menor que 126 pelos seletores no módulo eletrônico do VEGAFLEX 86. Isso cancela o endereçamento pelo software, ficando ativo o endereçamento realizado pelo hardware.

Endereçamento pelo software

O endereçamento do software só tem efeito se for ajustado com os seletores um endereço igual ou maior que 126.

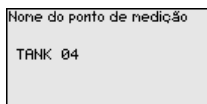


Nome do ponto de medição

Aqui é possível atribuir um nome adequado ao ponto de medição. Aperte a tecla "OK" para iniciar a edição. Com a tecla "+" se altera o carácter e com "->" salta-se para a próxima posição.

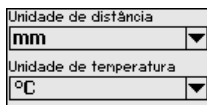
Pode ser digitado um nome com no máximo 19 caracteres, sendo permitidos:

- Letras maiúsculas de A ... Z
- Números de 0 ... 9
- Caracteres especiais + - / _ espaço



Unidades

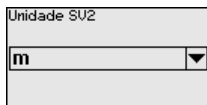
Nesta opção do menu, selecione a unidade para distância e para temperatura.



Para unidades de distância, pode-se seleccionar m, mm e ft. Para unidades de temperatura, °C, °F e K.

Unidades (2)

Selecione nesta opção do menu a unidade para o Secondary Value (SV2).

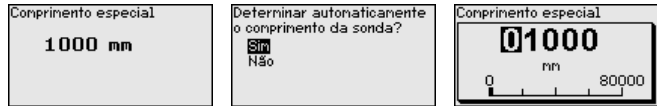


Ela pode ser seleccionada de unidades de distância, como, por exemplo, m, mm e ft.

Comprimento da sonda

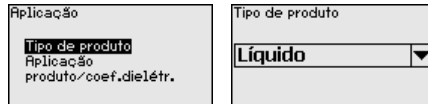
Nesta opção do menu, o comprimento da sonda pode ser digitado ou determinado automaticamente pelo sistema do sensor.

Caso se selecione " *Sim*", o comprimento da sonda é determinado automaticamente. Caso se selecione " *Não*", o comprimento da sonda pode ser ajustado manualmente.



Aplicação - Tipo de produto

Sondas de medição coaxiais só podem ser usados em líquidos. Nesta opção do menu fixa o tipo de produto " *Líquido*" é indicado.



Aplicação - Aplicação

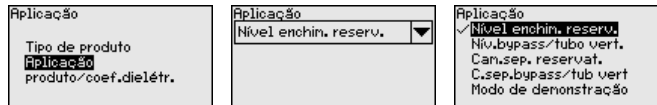
Nesta opção do menu, pode-se seleccionar a aplicação. Pode-se escolher entre medição de nível de enchimento e medição de camada separadora e ainda entre medição no reservatório ou no tubo de by-pass ou no tubo vertical.



Nota:

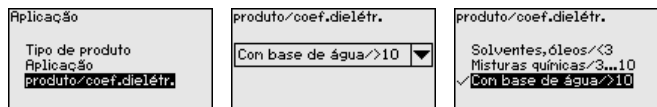
A seleção da aplicação exerce grande influência sobre as demais opções do menu. Ao prosseguir com a parametrização, observe que algumas opções só estão disponíveis opcionalmente.

É possível seleccionar o modo de demonstração. Esse modo é apropriado unicamente para fins de teste e demonstração. Nesse modo, o sensor ignora os parâmetros da aplicação e reage imediatamente a qualquer alteração.



Aplicação - Produto, coeficiente dielétrico

Nesta opção do menu pode ser definido o tipo de produto (produto). Esta opção do menu só está disponível se em " *Aplicação*" tiver sido escolhida a opção "medição do nível de enchimento".



É possível seleccionar entre dois tipos de produto:

Valor dielétrico	Tipo de produto	Exemplos
> 10	Líquidos à base de água	Ácidos, lixívia, água
3 ... 10	Mistura química	Clorobenzeno, verniz nitroceluloso, anilina, isocianato, clorofórmio
< 3	Hidrocarbonetos	Solventes, óleos, gás líquido

Aplicação - Fase de gás

Esta opção do menu só fica disponível se em "Aplicação" tiver sido selecionada a opção "Medição de camada separadora". Nesta opção do menu pode-se definir se há em sua aplicação uma fase sobreposta de gás.

Ajuste a função somente com "Sim" se a fase de gás estiver disponível de forma permanente.

<p>Aplicação</p> <p>Tipo de produto</p> <p>Aplicação</p> <p>Fase de gás</p> <p>Coefficiente dielétrico</p>	<p>Fase de gás sobreposta existente?</p> <p>Sim</p>	<p>Fase de gás sobreposta existente?</p> <p>Não</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sim</p>
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------

Aplicação - Coeficiente dielétrico

Esta opção do menu só fica disponível se em "Aplicação" tiver sido selecionada a opção "Medição de camada separadora". Nesta opção do menu pode-se ajustar o coeficiente dielétrico do produto superior.

<p>Aplicação</p> <p>Tipo de produto</p> <p>Aplicação</p> <p>Fase de gás</p> <p>Coeficiente dielétrico</p>	<p>Coeficiente dielétrico produto superior</p> <p>2.000</p>	<p>Coeficiente dielétrico</p> <p>Digitar</p> <p>Calcular</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------

O coeficiente dielétrico do produto superior pode ser ajustado diretamente ou determinado pelo dispositivo.

Caso deseje que a constante dielétrica seja determinada pelo dispositivo, é necessário ajustar a distância conhecida ou medida para a camada separadora.




Nota:

O coeficiente dielétrico só pode ser calculado de forma segura se houverem dois diferentes produtos e uma camada separadora suficientemente grande.

<p>Coeficiente dielétrico</p> <p>002.0</p> <p>1,0 100,0</p>	<p>Dist. camada sep.</p> <p>00000</p> <p>0 mm 99999</p>
--------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------

Calibração Máx. nível de enchimento

Nesta opção do menu pode ser ajustada a Calibração Máx. para o nível de enchimento. Numa medição de camada separadora esse valor corresponde ao nível de enchimento máximo total.

<p>Calibr. Nível enchin.</p> <p>Calib.Máx.nível ench.</p> <p>Calib.Min.nível ench.</p>	<p>Calib.Máx.nível ench.</p> <p>100.00 %</p> <p>≅ 50 mm</p> <p>726 mm</p> 
-----------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ajustar o valor percentual desejado com [+] e salvá-lo com [OK].

<p>Calib.Máx.nível ench.</p> <p>±100.00</p> <p>%</p> <p>-10,00 110,00</p>

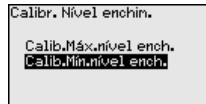
Ajuste o valor de distância em metro adequado para o valor percentual para o reservatório cheio. A distância refere-se ao nível de referência do sensor (superfície de vedação da conexão do processo).

Observe que o nível de enchimento máximo tem que se encontrar abaixo da distância de bloqueio.



Calibração Mín. nível de enchimento

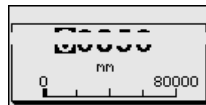
Nesta opção do menu pode ser ajustada a Calibração Mín. para o nível de enchimento. Numa medição de camada separadora esse valor corresponde ao nível de enchimento mínimo total.



Ajuste o valor percentual desejado com **[+]** e salve-o com **[OK]**.

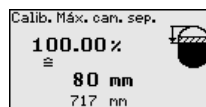
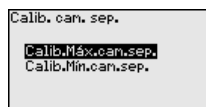


Ajuste valor de distância em metro adequado para o valor percentual para o reservatório vazio (por exemplo, distância do flange até a extremidade da sonda). A distância refere-se ao nível de referência do sensor (superfície de vedação da conexão do processo).



Calibração Máx. camada separadora

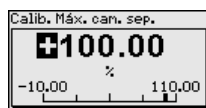
Esta opção do menu só está disponível se em "Aplicação" tiver sido escolhida a opção "Medição de camada separadora".



Digite o valor percentual desejado para a calibração de Máx.

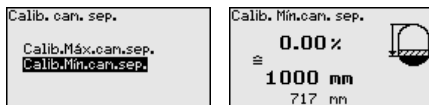
Como alternativa, há a possibilidade de aplicar a calibração da medição do nível de enchimento também para a camada separadora.

Ajuste o valor de distância em metro adequado para a superfície do produto superior.



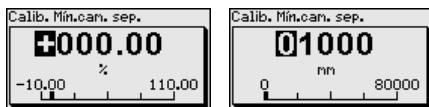
Calibração de Mín. camada separadora

Esta opção do menu só está disponível se em "Aplicação" tiver sido escolhida a opção "Medição de camada separadora".



Ajuste o valor percentual desejado para a calibração de Mín. (camada separadora).

Digite para o valor percentual adequado da camada separadora o respectivo valor de distância em metros para a camada separadora.



Supressão de sinais de interferência

As condições a seguir causam reflexões falsas e podem interferir na medição:

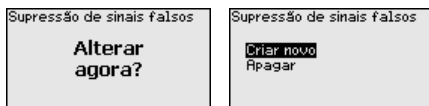
- Luvas altas
- Anteparos dentro do reservatório, como vigas



Nota:

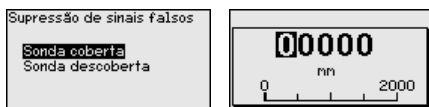
Uma supressão de sinais falsos detecta, marca e salva esses sinais falsos para que não sejam mais considerados na medição de nível de enchimento e na medição de camada separadora. Recomendamos em geral a realização de uma supressão de sinais falsos para que seja atingida a maior precisão possível. Isso deveria ser feito com o menor nível de enchimento possível, a fim de que sejam detectadas todas reflexões falsas eventualmente existentes.

Proceda da seguinte maneira:



Selecione primeiro se a sonda de medição está coberta ou descoberta.

Se a sonda de medição estiver coberta, digite a distância real do sensor até a superfície do produto.



Todos sinais falsos existentes nessa área são detectados e salvos pelo sensor.

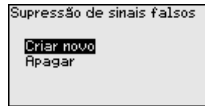
Observe que, com a sonda de medição coberta, são detectados na área descoberta somente sinais falsos.



Nota:

Controlar distância para a superfície do produto, pois um ajuste errado (muito grande) do nível atual pode ser salvo como sinal falso. Isso faria com que o nível nessa posição não seja mais medido.

Se já tiver sido configurada no sensor uma supressão de sinais de interferência, é exibida na seleção de " *Supressão de sinais de interferência*" a seguinte janela:



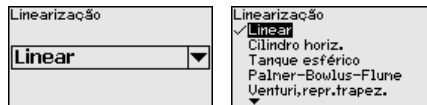
O dispositivo efetua automaticamente uma supressão de sinais falsos assim que a sonda de medição se encontrar descoberta. A supressão de sinais falsos é cada vez atualizada.

A opção do menu " *Apagar*" serve para apagar completamente uma supressão de sinais falsos já criada, o que faz sentido se a supressão de sinais falsos criada não mais for adequada às circunstância do reservatório relativas à técnica de medição.

Linearização

Uma linearização é necessária para todos os reservatórios, cujo volume não aumente de forma linear em relação à altura do nível de enchimento, por exemplo, no caso de um tanque redondo deitado ou um tanque esférico, quando se deseje a exibição ou emissão do volume. Para esses reservatórios, estão armazenadas as respectivas curvas de linearização. Indique a relação entre a altura do nível de enchimento percentual e o volume do reservatório.

A linearização vale para a visualização do valor de medição e a saída. Através da ativação da curva adequada, o volume percentual do reservatório é exibido corretamente. Caso o volume não deva ser mostrado em por cento, mas, por exemplo, em litro ou quilograma, pode-se ajustar adicionalmente uma escalação na opção do menu " *Display*".



Advertência:

Se for selecionada uma curva de linearização, então o sinal de medição não será mais obrigatoriamente linear em relação à altura de enchimento. Isso deve ser considerado pelo usuário especialmente no ajuste do ponto de comutação no emissor de sinais limitadores.

A seguir, têm que ser digitados os valores para seu reservatório, por exemplo, a altura do reservatório e a correção da luva.

No caso de reservatórios com forma não linear, digite a altura do reservatório e a correção da luva.

Na altura do reservatório tem que ser ajustada a altura total do reservatório.

Na correção da luva tem que ser ajustada a altura da luva acima da borda superior do reservatório. Se a luva se encontrar abaixo da borda superior do reservatório, esse valor pode também ser negativo.

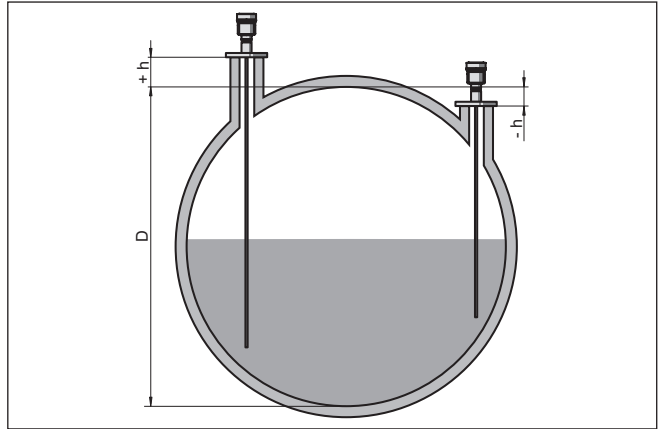


Fig. 21: Altura do reservatório e valor de correção da luva

- D Altura do reservatório
- +h Valor de correção positiva da luva
- h Valor de correção negativa da luva

Altura do reservatório D 05000 mm 0 80000	Correção da luva h 00000 mm -10000 10000	Linearização Cilindro horiz. Altura do reservatório D 5000 mm Correção da luva h 0 mm
-----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------

AI FB1

Pelo fato da configuração ser muito abrangente, as opções do menu do bloco de funções 1 (FB1) foram resumidas em um submenu.

AI FB1

- Canal
- Unidade de escalação
- Escalação
- Atenuação

AI FB1 - Channel

Na opção do menu "Channel" define-se a grandeza de medição à qual a saída se refere.

AI FB1 Channel PUK(Nível perc.lin.)	AI FB1 Channel SU2(Dist.ench.) SU1(Nível perc.) <input checked="" type="checkbox"/> PUK(Nível perc.lin.) Altura nível ench. Seg. medição nível ench.
----------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

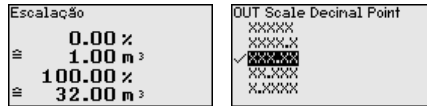
Unidade de escalação - AI FB1

Na opção do menu "Unidade de escalação", define-se a grandeza de escalação e a unidade de escalação para o valor do nível de enchimento para o display, por exemplo, volume em l.

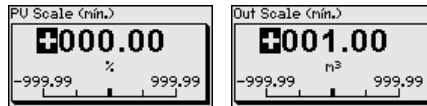
Out Scale Unit Volume m ³	Out Scale Unit Pressão Altura Massa Débito Volume	Out Scale Unit <input checked="" type="checkbox"/> m ³ l h1 ft ³ in ³
--------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Escalação - AI FB1

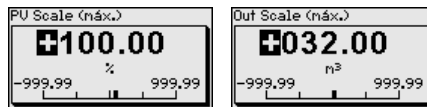
Na opção do menu "Escalação" define-se o formato no display e a escalação dos valores de medição do nível de enchimento para 0 % e 100 %.



Valor de medição mín. nível de enchimento

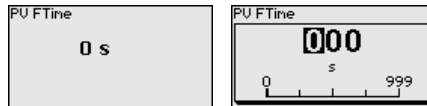


Valor de medição máx. nível de enchimento

**Atenuação - AI FB1**

Para a atenuação de oscilações do valor de medição condicionadas pelo processo, ajustar aqui um tempo de 0 ... 999 s.

A atenuação vale para a medição de nível de enchimento e para a medição de camada separadora.



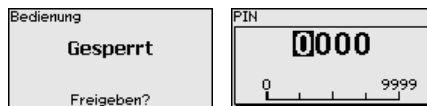
O ajuste de fábrica para a atenuação é de 0 s.

Bloquear/desbloquear configuração

Na opção do menu "Bloquear/desbloquear configuração", os parâmetros do sensor são protegidos contra alterações não desejadas ou acidentais. O PIN é ativado/desativado de forma permanente.

Com o PIN ativado, é possível executar somente as funções a seguir, sem que seja necessário digitar o PIN:

- Selecionar opções dos menus e visualizar dados
- Passar os dados do sensor para o módulo de visualização e configuração

**Cuidado:**

Com o PIN ativo, a configuração via PACTware/DTM e por outros sistemas fica bloqueada.

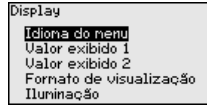
O dispositivo é fornecido com o PIN **0000**.

Ligue para nosso setor de assistência técnica, caso tenha alterado o PIN e esquecido o novo.

6.4.2 Display

Para o ajuste ideal do display, selecionar no menu principal "Display", de forma consecutiva, todos as opções e ajustar os parâmetros corretos. O procedimento será descrito a seguir.

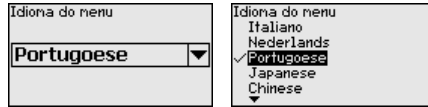
Estão disponíveis as seguintes opções de submenu:



As opções de submenu são descritas a seguir.

Idioma do menu

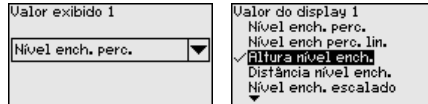
Esta opção do menu permite a comutação para o idioma desejado.



No estado de fornecimento, o sensor está ajustado em inglês.

Valor de exibição 1

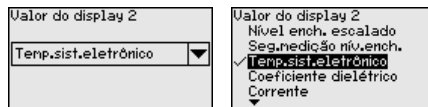
Nesta opção do menu define-se o valor de medição a ser exibido no display. Podem ser mostrados dois diferentes valores. Nesta opção do menu define-se o valor de medição 1.



O ajuste de fábrica para o valor 1 é "Altura de enchimento nível de enchimento".

Valor de exibição 2

Nesta opção do menu define-se o valor de medição a ser exibido no display. Podem ser mostrados dois diferentes valores. Nesta opção do menu define-se o valor de medição 2.

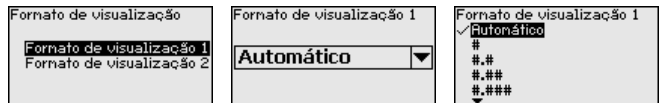


O ajuste de fábrica para o valor 2 é a temperatura do sistema eletrônico.

Formato de exibição

Nesta opção do menu, define-se o formato de exibição do valor de medição no display. Pode-se definir diferentes formatos para diversos dois diferentes valores de exibição.

Pode-se então definir com quantas casas decimais o valor de medição deve ser mostrado no display.



O ajuste de fábrica para o formato de exibição é *Automaticamente*".

Iluminação

A iluminação de fundo integrada pode ser desativada pelo menu de configuração. Essa função depende do valor da tensão de alimentação (vide " *Dados técnicos*").

Para manter o funcionamento do dispositivo, a iluminação é desligada se a alimentação de tensão não for suficiente.



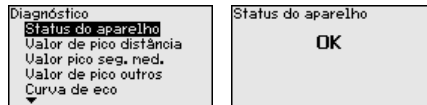
O dispositivo é fornecido com a iluminação de fundo ativada.

6.4.3 Diagnóstico

Status do dispositivo

Nesta opção do menu é mostrado o status do dispositivo.

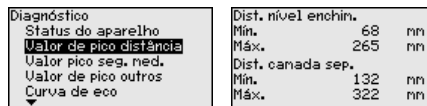
Se o aparelho emitir uma mensagem de falha, pode-se visualizar aqui informações detalhadas sobre a causa do erro.



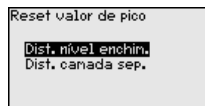
Indicador de valor de pico distância

No sensor são salvos os respectivos valores de medição mínimo e máximo. Os dois valores são exibidos na opção do menu " *Indicador de valores de pico distância*".

Caso tenha sido selecionada em " *Colocação em funcionamento - Aplicação*" a opção "Medição de camada separadora", são exibidos, além dos valores de pico da medição do nível de enchimento, os valores de pico da medição de camada separadora.



Em outra janela pode ser efetuado um reset para ambos os valores de pico.



Indicador de valor de pico Segurança de medição

No sensor são salvos os respectivos valores de medição mínimo e máximo. Os dois valores são exibidos na opção do menu " *Indicador de valores de pico segurança de medição*".

A medição pode ser influenciada pelas condições do processo. Nesta opção do menu, é exibida a segurança de medição do nível de enchimento em mV. Quanto maior o valor, mais segura a medição.

Caso tenha sido selecionada em " *Colocação em funcionamento - Aplicação*" a opção "Medição de camada separadora", são exibidos, além dos valores de pico da medição do nível de enchimento, os valores de pico da medição de camada separadora.

Diagnóstico Status do aparelho Valor de pico distância Valor pico seg. ned. Valor de pico outros Curva de eco ▼	Segur.medição n.ench. Min. 1 nU Máx. 279 nU Segur.med. can. sep. Min. 1 nU Máx. 316 nU
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------

Em outra janela pode ser efetuado um reset para ambos os valores de pico.

Reset valor de pico Seg.medição nU,ench. Seg. med. can. sep.

Indicador de valor de pico, outros

No sensor são salvos os respectivos valores de medição mínimo e máximo. Os valores são exibidos na opção do menu " *Indicador de valores de pico - Outros*".

Nesta opção do menu, podem ser exibidos os valores de pico da temperatura do sistema eletrônico e o coeficiente dielétrico.

Diagnóstico Valor de pico distância Valor pico seg. ned. Valor de pico outros Curva de eco Simulação ▼	Temp.sist.eletrônico Min. 27,38 °C Máx. 28,53 °C Coeficiente dielétrico Min. 1,00 Máx. 1,00
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Em outra janela pode ser efetuado um reset para ambos os valores de pico.

Reset valor de pico Temp.sist.eletrônico Coeficiente dielétrico

i Informação:

Se um dos valores exibidos piscar, não há nenhum valor atualmente válido.

Curva do eco

A opção " *Curva de eco*" mostra a intensidade do sinal dos ecos na faixa de medição em V. A intensidade do sinal permite uma avaliação da qualidade da medição.

Diagnóstico Valor pico seg. ned. Valor de pico outros Curva de eco Simulação Memória de curvas de eco ▼	Curva de eco
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------

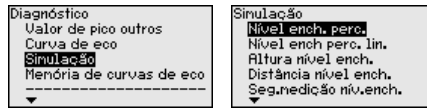
As funções a seguir permitem ampliar partes da curva de eco.

- "Zoom X": função de lupa para a distância de medição
- "Zoom Y": ampliação de 1, 2, 5 e 10 vezes do sinal em " V"
- "Unzoom": retorna a representação para faixa nominal de medição com ampliação simples

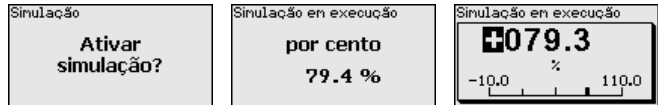
Curva de eco Zoom X Zoom Y Unzoom	Zoom Y <input checked="" type="checkbox"/> 1x <input type="checkbox"/> 2x <input type="checkbox"/> 5x <input type="checkbox"/> 10x
--------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Simulação

Nesta opção, simula-se quaisquer valores de medição através da saída de corrente. Isso permite testar o caminho do sinal, por exemplo, através de dispositivos de visualização conectados ou da placa de entrada do sistema central de controle.



Selecione a grandeza de simulação e ajuste o valor numérico desejado.



Para desativar a simulação, pressione a tecla [ESC].



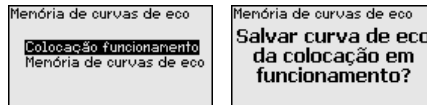
Informação:

60 minutos após a simulação ter sido ativada, a simulação será automaticamente terminada.

Memória de curvas de eco

A opção "Colocação em funcionamento" permite salvar a curva de eco do momento da colocação em funcionamento. Isso é, em geral, recomendado para a utilização função Asset Management. O armazenamento deveria ocorrer com o nível de enchimento o mais baixo possível.

Isso permite detectar alterações de sinal durante o tempo de funcionamento. A curva de eco de alta resolução pode ser exibida e utilizada através do software de configuração PACTware e um PC para uma comparação da curva de eco da colocação em funcionamento com a curva de eco atual.

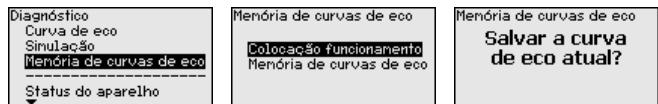


A função "Memória de curvas de eco" permite salvar curvas de eco da medição.

Na subopção do menu "Memória de curvas de eco" pode ser salva a curva de eco atual.

O ajuste dos parâmetros para a gravação da curva de eco e os ajustes da curva de eco podem ser efetuados no software de configuração PACTware.

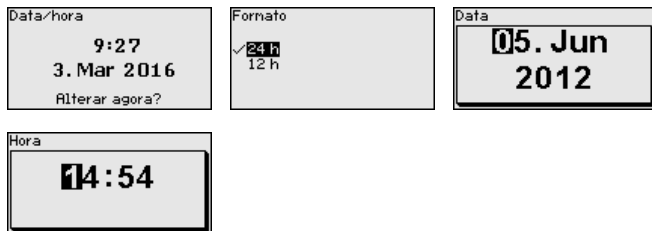
A curva de eco de alta revolução pode ser visualizada e utilizada mais tarde através do software de configuração PACTware e um PC, o que permite avaliar a qualidade da medição.



6.4.4 Outros ajustes

Data/hora

Nesta opção do menu, é ajustado o relógio interno do sensor.



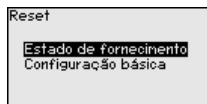
Reset

Em um reset, determinados parâmetros ajustados pelo usuário são repostos para os valores de fábrica.



Nota:

Após esta janela do menu, é executado um reset. Não ocorre mais nenhuma consulta de segurança.



Estão disponíveis as seguintes funções de reset:

Estado de fornecimento: restauração dos ajustes dos parâmetros para os ajustes do momento da entrega pela fábrica, inclusive dos ajustes específicos do pedido. Uma supressão de sinais falsos, curvas de linearização livremente programáveis e a memória de valores de medição serão apagadas.

Ajustes básicos: reposição dos parâmetros, inclusive parâmetros especiais, para os valores de default (ajustes prévios) do respectivo aparelho. Uma supressão de sinais falsos, uma curva de linearização livremente programável e a memória de valores de medição serão apagadas.

A tabela a seguir mostra os valores predefinidos do dispositivo. A depender do modelo ou da aplicação, não estão disponíveis todas as opções do menu ou elas podem estar dispostas de forma diferente:

Menu - Colocação em funcionamento

Opção de menu	Valor de default
Bloquear configuração	Liberar
Nome do ponto de medição	Sensor
Unidades	Unidade de distância: como especificada no pedido Unidade de temperatura: como especificada no pedido
Comprimento da sonda	Comprimento de fábrica da sonda de medição
Tipo de produto	Líquido

Opção de menu	Valor de default
Aplicação	Nível de enchimento no reservatório
Produto, coeficiente dielétrico	À base de água, > 10
Fase de gás sobreposta	Sim
Valor dielétrico - produto superior (TS)	1,5
Diâmetro interno do tubo	200 mm
Calibração Máx. - nível de enchimento	100 %
Calibração Máx. - nível de enchimento	Distância: 0,000 m(d) - Observar zonas mortas
Calibração de Mín. - Nível de enchimento	0 %
Calibração de Mín. - Nível de enchimento	Distância: Comprimento da sonda - Observar zonas mortas
Aplicar a calibração da medição do nível de enchimento?	Não
Calibração Máx. - camada separadora	100 %
Calibração Máx. - camada separadora	Distância: 0,000 m(d) - Observar zonas mortas
Calibração Mín. - camada separadora	0 %
Calibração Mín. - camada separadora	Distância: Comprimento da sonda - Observar zonas mortas
Tempo de integração - nível de enchimento	0,0 s
Tempo de integração - camada separadora	0,0 s
Tipo de linearização	Linear
Linearização - correção da luva	0 mm
Linearização - Altura do reservatório	Comprimento da sonda
AI FB1 Tag Descriptor	
AI FB1 Channel	Primary Value (percentagem lin. nível de enchimento)
AI FB1 escalação PV Scale (mín.)	0 %
AI FB1 escalação PV Scale (máx.)	100 %
AI FB1 Lin. Type	Linear
AI FB1 Out Scale Unit	%
AI FB1 Out Scale Decimal Point	#.##
AI FB1 Out Scale (min.)	0 %
AI FB1 Out Scale (max.)	100 %
AI FB1 PV FTime	0 s
AI FB1 Hi Hi Limit	3,402823E+38 %
AI FB1 Hi Limit	3,402823E+38 %
AI FB1 Lo Lo Limit	-3,402823E+38 %
AI FB1 Lo Limit	-3,402823E+38 %
AI FB1 Hysteresis	0,50 %
AI FB1 Fail Safe Mode (comportamento em caso de falha)	Last Valid Out Value (último valor de medição válido)

Opção de menu	Valor de default
AI FB1 Fail Safe Value	0,00 %
AI FB1 Target Mode	Auto

Menu - Display

Opção de menu	Valor de default
Idioma	Idioma selecionado
Valor de exibição 1	Altura de enchimento Nível de enchimento
Valor de exibição 2	Temperatura do sistema eletrônico
Iluminação	Ligado

Menu - Diagnóstico

Opção de menu	Valor de default
Sinais de status - Controle de funcionamento	Ligado
Sinais de status - fora da especificação	Desligado
Sinais de status - Necessidade de manutenção	Desligado
Memória do aparelho - Memória de curvas de eco	Parado
Memória do aparelho - Memória de valores de medição	Iniciado
Memória do aparelho - Memória de valores de medição - Valores de medição	Distância nível de enchimento, valor percentual nível de enchimento, segurança de medição nível de enchimento, temperatura do sistema eletrônico
Memória do aparelho - Memória de valores de medição - Gravação im faixa de tempo	3 min.
Memória do aparelho - Memória de valores de medição - Gravação no caso de diferença do valor de medição	15 %
Memória do aparelho - Memória de valores de medição - Início no valor de medição	Não ativo
Memória do aparelho - Memória de valores de medição - Parada no valor de medição	Não ativo
Memória do aparelho - Memória de valores de medição - Parar gravação quando a memória estiver cheia	Não ativo

Menu - Outros ajustes

Opção de menu	Valor de default
PIN	0000
Data	Data atual
Hora	Hora atual
Horário - Formato	24 horas
Tipo de sonda	Específico do dispositivo
AI FB2 Tag Descriptor	

Opção de menu	Valor de default
AI FB 2 Channel	Primary Value (percentagem lin. nível de enchimento)
AI FB2 escalação PV Scale (mín.)	0 %
AI FB2 escalação PV Scale (máx.)	100 %
AI FB2 Lin. Type	Linear
AI FB2 Out Scale Unit	%
AI FB2 Out Scale Decimal Point	#.##
AI FB2 Out Scale (mín.)	0 %
AI FB2 Out Scale (máx.)	100 %
AI FB2 PV FTime	0 s
AI FB2 Hi Hi Limit	3,402823E+38 %
AI FB2 Hi Limit	3,402823E+38 %
AI FB2 Lo Lo Limit	-3,402823E+38 %
AI FB2 Lo Limit	-3,402823E+38 %
AI FB2 Hysteresis	0,50 %
AI FB2 Fail Safe Mode (comportamento em caso de falha)	Last Valid Out Value (último valor de medição válido)
AI FB2 Fail Safe Value	0,00 %
AI FB2 Target Mode	Auto
AI FB3 Tag Descriptor	
AI FB3 Channel	Primary Value (percentagem lin. nível de enchimento)
AI FB1 escalação PV Scale (mín.)	0 %
AI FB3 escalação PV Scale (máx.)	100 %
AI FB3 Lin. Type	Linear
AI FB3 Out Scale Unit	%
AI FB3 Out Scale Decimal Point	#.##
AI FB3 Out Scale (mín.)	0 %
AI FB3 Out Scale (máx.)	100 %
AI FB3 PV FTime	0 s
AI FB3 Hi Hi Limit	3,402823E+38 %
AI FB3 Hi Limit	3,402823E+38 %
AI FB3 Lo Lo Limit	-3,402823E+38 %
AI FB3 Lo Limit	-3,402823E+38 %
AI FB3 Hysteresis	0,50 %
AI FB3 Fail Safe Mode (comportamento em caso de falha)	Last Valid Out Value (último valor de medição válido)
AI FB3 Fail Safe Value	0,00 %
AI FB3 Target Mode	Auto

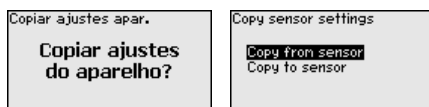
Copiar os ajustes do dispositivo

Com esta opção são copiados os ajustes do aparelho. Estão disponíveis as seguintes funções:

- **Ler do sensor:** Ler os dados do sensor e salvá-los no módulo de visualização e configuração
- **Gravar no sensor:** salvar os dados do módulo de visualização e configuração no sensor

São salvos aqui os seguintes dados e ajustes do módulo de visualização e configuração:

- Todos os dados dos menus " *Colocação em funcionamento*" e " *Display*"
- No menu " *Outros ajustes*" os pontos " *Reset, data/horário*"
- Parâmetros especiais



Pré-requisitos

Para ter êxito na transmissão, é necessário que se atenda os seguintes pré-requisitos:

- Os dados só podem ser transmitidos para o mesmo tipo de aparelho, por exemplo, VEGAFLEX 86
- Tem que se tratar de uma sonda do mesmo tipo, por exemplo, sonda de medição com haste
- O firmware de ambos os dispositivos é idêntico

Os dados copiados são salvos de forma permanente numa memória EEPROM no módulo de visualização e configuração e são mantidos mesmo em caso de falta de tensão. Eles podem ser passados da memória para um ou vários sensores ou guardados como cópia de segurança para uma eventual troca do sistema eletrônico.



Nota:

Antes dos dados serem salvos no sensor, é verificado se os dados são apropriados para o mesmo. Caso não, é emitida uma mensagem de erro ou a função é bloqueada. Se os dados forem passados para o sensor, é indicado de qual tipo de aparelho os dados são oriundos e qual o TAG do sensor em questão.

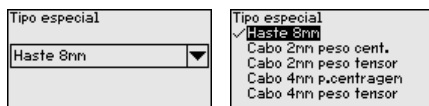


Sugestão:

Recomendamos salvar a configuração do aparelho. Caso seja necessário trocar o sistema eletrônico, os parâmetros salvos facilitarão o procedimento.

Tipo de sonda

Nesta opção, pode-se selecionar o tipo e o tamanho da sonda de medição em uma lista com todas as sondas possíveis. Esse ajuste é necessário para adaptar o sistema eletrônico de forma ideal à sonda de medição.



Parâmetros especiais

Nesta opção do menu, tem-se acesso a uma área protegida, onde se ajusta parâmetros especiais. Em casos raros, pode-se alterar parâmetros para adequar o sensor a requisitos especiais.

Altere os ajustes dos parâmetros especiais somente depois de consultar nossa assistência técnica.



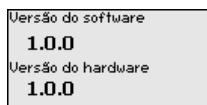
6.4.5 Info

Nome do dispositivo

Neste menu, podem ser consultados o nome e o número de série do aparelho.

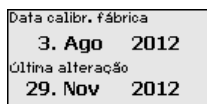
Versão do aparelho

Nesta opção do menu são mostradas as versões do hardware e do software.



Data da calibração de fábrica

Nesta opção do menu são mostradas a data da calibração de fábrica do sensor e a data da última alteração dos parâmetros do sensor através do módulo de visualização e configuração ou de um PC.

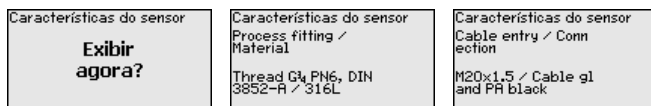


Profibus Ident Number

Nesta opção do menu, é exibido o Ident Number do seu tipo de sensor.

Características do sensor

Nesta opção do menu, são mostradas características do sensor, como homologação, conexão do processo, vedação, faixa de medição, sistema eletrônico, tipo de caixa, entre outras.



Exemplos de características do sensor exibidas

6.5 Salvar dados de parametrização

Em papel

Recomendamos anotar os dados ajustados, por exemplo, no presente manual, guardando-os bem em seguida. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

No módulo de visualização e configuração

Se o aparelho estiver equipado com um módulo de visualização e configuração, os dados de parametrização podem ser salvos nele. O procedimento correto é descrito na opção do menu "*Copiar ajustes do aparelho*" beschrieben.

7 Colocar em funcionamento com Smartphone/Tablet/PC/Notebook através de Bluetooth

7.1 Preparação

Certifique-se se a função Bluetooth do módulo de visualização e configuração está ativada. Para tal, o interruptor no lado inferior precisa estar na posição "On".

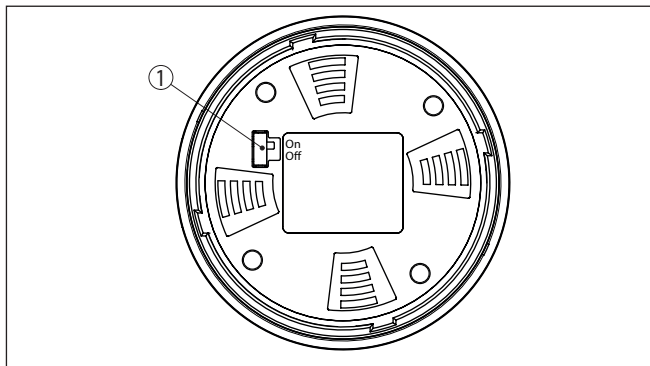


Fig. 22: Ativar Bluetooth

1 Interruptor Bluetooth

On Bluetooth ativado

Off Bluetooth não está ativado

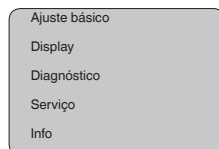
Mudar PIN do sensor

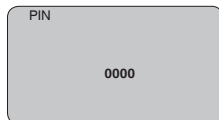
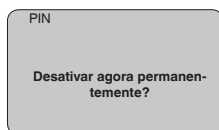
A conceção de segurança da configuração Bluetooth exige obrigatoriamente que o ajuste de fábrica do PIN do sensor seja mudada. Com isto é evitado uma acesso não-autorizado ao sensor.

O ajuste de fábrica do PIN do sensor é "0000". Primeiro mude o PIN do sensor no menu de configuração do respectivo sensor, por ex. no "1111".

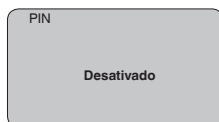
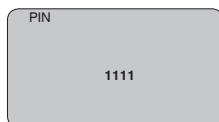


Passa com "OK" para o menu de entrada.





Altere o PIN, por exemplo, para "1111".

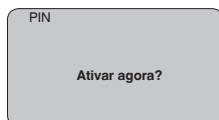


Dessa forma, o PIN é desativado de forma permanente.

O display passa imediatamente para a ativação do PIN.

Com "ESC" cancela-se a ativação do PIN.

Com "OK" o PIN pode ser digitado e ativado.



Após a alteração do PIN do sensor a configuração do sensor pode ser liberada novamente. Para o acesso (autenticação) com Bluetooth o PIN alterado continua a ter validade.



Informação:

A comunicação Bluetooth só funciona se o PIN atual do sensor for diferente do ajuste de fábrica "0000".

7.2 Estabelecer a conexão

Preparação

Smartphone/tablete

Inicie o app de configuração e selecione a função "Colocação em funcionamento". O smartphone/tablete procura automaticamente aparelhos compatíveis com Bluetooth existentes na proximidade.

PC/notebook

Dê partida ao PACTware e os assistentes de projeto VEGA. Selecione a pesquisa de instrumentos por meio de Bluetooth e dê início à função de busca. O aparelho procura automaticamente aparelhos compatíveis com Bluetooth.

Conectar

Aparece a mensagem " *Buscando aparelhos*".

Todos os aparelhos encontrados são relacionados na janela de configuração. Automaticamente é dado prosseguimento à busca de forma contínua.

Selecione, na lista de aparelhos, o aparelho desejado.

É exibida a mensagem " *Estabelecendo a conexão*".

Autenticar

Quando a conexão é estabelecida pela primeira vez, o dispositivo de configuração e o sensor precisam de uma autenticação recíproca. Após a autenticação, é estabelecida uma outra conexão sem autenticação.

Para a autenticação, digite o PIN de quatro algarismos do sensor na próxima janela do menu.

7.3 Parametrização do sensor

A parametrização do sensor ocorre através de app de configuração em Smartphone/Tablet e DTM quando se trata de PC/Notebook.

Vista do app

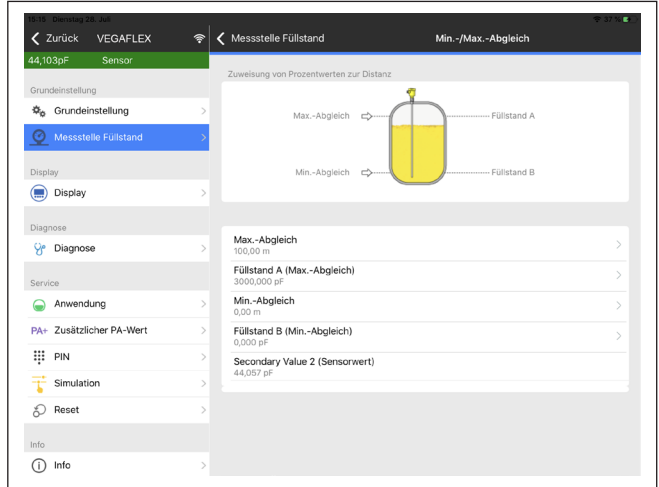


Fig. 23: Exemplo de uma vista do App - colocação em funcionamento - calibração do sensor

8 Colocação em funcionamento com o PACTware

8.1 Conectar o PC

Através do adaptador de interface diretamente no sensor

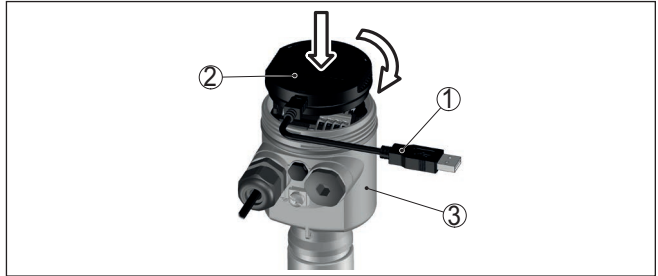


Fig. 24: Conexão do PC diretamente no sensor via adaptador de interface

- 1 Cabo USB para o PC
- 2 Adaptador de interface VEGACONNECT
- 3 Sensor

8.2 Parametrização com o PACTware

Pré-requisitos

Para o ajuste de parâmetros do sensor via PC com Windows, é necessário o software de configuração PACTware com um driver (DTM) apropriado para o aparelho, que atenda o padrão FDT. A versão atual do PACTware e todos os DTMs disponíveis são agrupados em uma DTM Collection. Os DTMs podem ainda ser integrados em outros aplicativos com padrão FDT.



Nota:

Para garantir o suporte de todas as funções do aparelho, deveria ser sempre utilizada a versão mais atual da Coleção DTM. Nem sempre estão disponíveis todas as funções descritas em versões mais antigas do firmware. Para muitos aparelhos, é possível carregar a mais nova versão do software através de nossa homepage. Também está à disposição na internet uma descrição da atualização (update).

Os demais procedimentos de colocação em funcionamento são descritos no manual de instruções " Coleção DTM/PACTware™" fornecido em todas as coleções de DTMs e que pode ser baixado na internet. Descrições mais detalhadas podem ser lidas na ajuda on-line do PACTware e dos DTMs da VEGA.

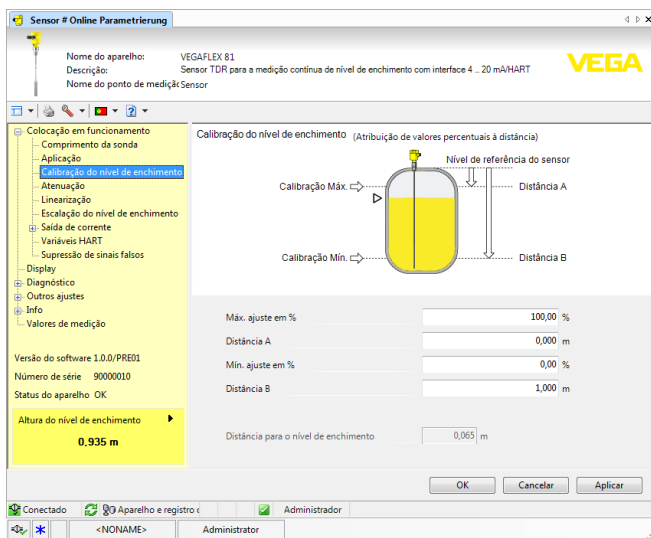


Fig. 25: Exemplo da vista de um DTM

Versão básica/completa

Todos os DTMs de aparelhos podem ser adquiridos na versão básica gratuita ou na versão completa paga. A versão básica contém todas as funções necessárias para colocar o aparelho completamente em funcionamento. Um assistente facilita bastante a configuração do projeto. Fazem parte ainda da versão básica as funções para salvar e imprimir o projeto, além de uma função de importação e exportação dos dados.

Na versão completa, está disponível adicionalmente uma função ampliada de impressão, que permite imprimir completamente a documentação do projeto, além da possibilidade de salvar curvas de valores de medição e de ecos. Ela dispõe ainda de um programa de cálculo para tanques e de um Multiviewer para a visualização e análise das curvas de valores de medição e de ecos salvas.

A versão padrão pode ser baixada em www.vega.com/downloads e "Software". A versão completa pode ser adquirida em um CD junto a nosso representante.

8.3 Colocar para funcionar com a colocação rápida em funcionamento

Generalidades

A colocação rápida em funcionamento é uma outra possibilidade de parametrização do sensor. Ela permite o ajuste confortável dos dados principais para adequar o sensor rapidamente às aplicações padrão. Selecione para tal na máscara inicial a função "Colocação rápida em funcionamento".

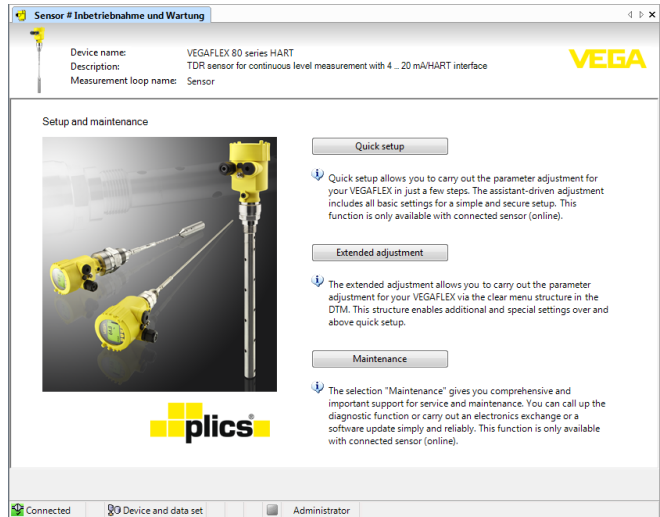


Fig. 26: Selecionar a colocação rápida em funcionamento

- 1 Colocação rápida em funcionamento
- 2 Configuração avançada
- 3 Manutenção

Colocação rápida em funcionamento

A colocação rápida em funcionamento permite parametrizar o VEGA-FLEX 86 em poucos passos para sua aplicação. A configuração guiada por um assistente contém os ajustes básicos para uma colocação em funcionamento simples e segura.



Informação:

Se a função estiver inativa, é possível que nenhum aparelho esteja conectado. Controle a conexão com o aparelho.

Configuração avançada

Com a configuração avançada, o aparelho é parametrizado através de uma estrutura clara de menus no DTM (Device Type Manager), que permite ajustes adicionais e especiais que vão além da colocação rápida em funcionamento.

Manutenção

Na opção do menu "Manutenção" obtém-se uma ajuda importante e abrangente para a manutenção. Podem ser abertas funções de diagnóstico e efetuada uma troca do sistema eletrônico ou uma atualização do software.

Iniciar a colocação rápida em funcionamento

Clique no botão "Colocação rápida em funcionamento" para iniciar a configuração guiada por assistente, que permite uma colocação em funcionamento rápida e segura.

8.4 Salvar dados de parametrização

Recomendamos documentar ou salvar os dados dos parâmetros através do PACTware. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

9 Colocação em funcionamento com outros sistemas

9.1 Programas de configuração DD

Estão disponíveis para o aparelho descrições na forma de Enhanced Device Description (EDD) para programas de configuração DD, como, por exemplo, AMS™ e PDM.

Os arquivos podem ser baixados em www.vega.com/downloads e "*Software*".

10 Diagnóstico, Asset Management e Serviço

10.1 Conservar

Manutenção

Se o aparelho for utilizado conforme a finalidade, não é necessária nenhuma manutenção especial na operação normal.

limpeza

A limpeza contribui para que a placa de características e marcas no aparelho fiquem visíveis.

É necessário observar o seguinte:

- Utilize apenas produtos de limpeza que não sejam agressivos para a caixa, a placa de características e as vedações.
- Só utilize métodos de limpeza que seja de acordo com o grau de proteção do aparelho.

10.2 Memória de valores de medição e de eventos

Das aparelho dispõe de várias memórias para fins de diagnóstico. Os dados permanecem armazenados mesmo se a tensão for interrompida.

Memória de valores de medição

Podem ser salvos até 100.000 valores de medição em uma memória cíclica do sensor. Cada item salvo possui a data/hora e o respectivo valor de medição. Podem ser salvos, por exemplo, os valores:

- Distância
- Altura de enchimento
- Valor percentual
- Por cento lin.
- Escalado
- Valor de corrente
- Segurança de medição
- Temperatura do sistema eletrônico

A memória de valores de medição é fornecida ativada e salva a cada 3 minutos a distância, a segurança de medição e a temperatura do sistema eletrônico.

Na configuração ampliada podem ser selecionados os valores de medição desejados.

Os valores e as condições de armazenamento desejados são definidos através de um PC com PACTware/DTM ou pelo sistema de controle central com EDD. É dessa forma que os dados são lidos e também repostos.

Memória de eventos

No sensor, são salvos automaticamente até 500 eventos com carimbo de tempo, sem possibilidade de serem apagados. Todos os itens contêm a data/hora, tipo de evento, descrição do evento e o valor.

Tipos de evento são, por exemplo:

- Alteração de um parâmetro
- Pontos de ligação/desligamento
- Mensagens de status (conforme NE 107)
- Mensagens de erro (conforme NE 107)

Os dados são lidos através de um PC com PACTware/DTM ou do sistema de controle com EDD.

Memória de curvas de eco

As curvas de eco são salvas aqui com a data e a hora e os respectivos dados de eco. A memória é dividida em duas áreas:

Curva de eco da colocação em funcionamento: esta curva serve como curva de eco de referência para as condições de medição na colocação em funcionamento. Isso permite detectar alterações das condições de medição no funcionamento ou incrustações no sensor. A curva de eco da colocação em funcionamento é salva através de:

- PC com PACTware/DTM
- Sistema de controle com EDD
- Módulo de visualização e configuração

Outras curvas de eco: nesta área de armazenamento podem ser salvas até 10 curvas de eco em uma memória cíclica no sensor. As outras curvas de eco são salvas através de:

- PC com PACTware/DTM
- Sistema de controle com EDD
- Módulo de visualização e configuração

10.3 Função Asset-Management

O aparelho dispõe de uma função de automonitoração e diagnóstico conforme NE 107 e VDI/VDE 2650. Além das mensagens de status apresentadas nas tabelas a seguir, é possível visualizar mensagens de erro ainda mais detalhadas através da opção do menu " *Diagnóstico*" através da respectiva ferramenta de trabalho.

Mensagens de status

As mensagens de status são subdivididas nas seguintes categorias:

- Avaria
- Controle de funcionamento
- Fora da especificação
- Necessidade de manutenção

e mostradas mais claramente por pictogramas:

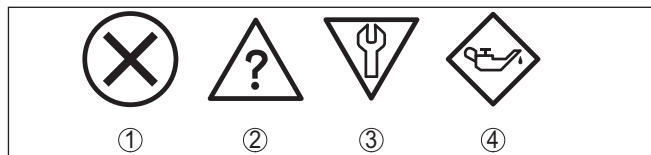


Fig. 27: Pictogramas das mensagens de status

- 1 Falha (Failure) - vermelha
- 2 Fora da especificação (Out of specification) - amarela
- 3 Controle de funcionamento (Function check) - laranja
- 4 Necessidade de manutenção (Maintenance) - azul

Falha (Failure):

O aparelho emite uma mensagem de falha devido à detecção de uma falha no funcionamento.

A mensagem de status está sempre ativa. O usuário não pode desativá-la.

Controle de funcionamento (Function check):

Estão sendo realizados trabalhos no aparelho, o valor medido está temporariamente inválido (por exemplo, durante uma simulação)

Esta mensagem de status está desativada por meio de default.

Fora da especificação (Out of specification):

O valor medido é incerto, pois ultrapassou a especificação do dispositivo (por exemplo, temperatura da eletrônica).

Esta mensagem de status está desativada por meio de default.

Necessidade de manutenção (Maintenance):

Funcionamento do dispositivo limitado por influências externas. A medição é influenciada, o valor de medição ainda é válido. Planejar a manutenção do dispositivo, pois é de se esperar uma falha no futuro próximo (por exemplo, devido a incrustações/aderências).

Esta mensagem de status está desativada por meio de default.

Failure (falha)

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro	DevSpec Diagnosis Bits
F013 Não existe valor de medição	O sensor não detecta nenhum eco durante a operação Sistema da antena sujo ou defeituoso	Controlar a montagem e a configuração de parâmetros, corrigindo, se necessário Limpar ou substituir o módulo do processo ou a antena	Bit 0
F017 Margem de calibração muito pequena	Calibração fora da especificação	Alterar a calibração de acordo com os valores-limite (diferença entre Mín. e Máx. ≥ 10 mm)	Bit 1
F025 Erro na tabela de linearização	Os marcadores de índice não se elevam continuamente, por exemplo, pares de valores ilógicos	Conferir a tabela de linearização Apagar a tabela/criar uma nova	Bit 2
F036 Não há software executável	Erro ou interrupção na atualização do software	Repetir a atualização do software Conferir o modelo do sistema eletrônico Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 3
F040 Erro no sistema eletrônico	Defeito no hardware	Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 4
F041 Perda da sonda	Sonda de medição com cabo de aço rompida ou defeito da sonda com haste	Controlar a sonda de medição e substituí-la, se necessário	Bit 13

44229-PT-230614

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro	DevSpec Diagnosis Bits
F080 Erro geral do software	Erro geral do software	Cortar a tensão de operação por curto tempo	Bit 5
F105 Valor de medição sendo determinado	O aparelho ainda se encontra na fase de inicialização. O valor de medição ainda não pôde ser detectado	Aguardar o término da fase de inicialização Duração de até aprox. 3 minutos, a depender do modelo e dos parâmetros configurados.	Bit 6
F113 Erro de comunicação	Erro na comunicação interna do aparelho	Cortar a tensão de operação por curto tempo Enviar o aparelho para ser consertado	-
F125 Temperatura inadmissível do sistema eletrônico	Temperatura do sistema eletrônico em faixa não especificada	Controlar a temperatura ambiente Isolar o sistema eletrônico Utilizar aparelho com faixa de temperatura mais alta	Bit 7
F260 Erro na calibração	Erro na calibração efetuada pela fábrica Erro na EEPROM	Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 8
F261 Erro no ajuste do aparelho	Erro na colocação em funcionamento Erro na supressão de sinais de interferência Erro ao executar um reset	Repetir a colocação em funcionamento Repetir o reset	Bit 9
F264 Erro de montagem/colocação em funcionamento	A calibração não se encontra dentro do valor da altura do reservatório/da faixa de medição Faixa de medição máxima do aparelho insuficiente	Controlar a montagem e a configuração de parâmetros, corrigindo, se necessário Utilizar um aparelho com faixa de medição maior	Bit 10
F265 Falha na função de medição	O sensor não efetua nenhuma medição Tensão de alimentação muito baixa	Controlar a tensão de operação Executar um reset Cortar a tensão de operação por curto tempo	Bit 11
F266 Tensão de alimentação não admissível	tensão de operação errada	Controlar a tensão de operação Controlar os cabos de conexão	Bit 14
F267 No executable sensor software	O sensor não pode ligado	Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	-

Tab. 8: Códigos de erro e mensagens de texto, indicação de causa e eliminação

Function check

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro	TB Diagnóstico
C700 Simulação ativa	Uma simulação está ativa	Terminar a simulação Aguardar o término automático após 60 min.	Bit 27

Tab. 9: Códigos de erro e mensagens de texto, indicação de causa e eliminação

Out of specification

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro	TB Diagnóstico
S600 Temperatura inadmissível do sistema eletrônico	Temperatura do sistema eletrônico de avaliação em faixa não especificada	Controlar a temperatura ambiente Isolar o sistema eletrônico Utilizar aparelho com faixa de temperatura mais alta	Bit 23
S601 Enchimento excessivo	Eco de nível de enchimento desaparecido na faixa superior	Reduzir o nível de enchimento Calibração 100 %: aumentar valor Controlar a luva de montagem Eliminar sinais de interferência eventualmente existentes na faixa superior Colocar a sonda de medição coaxial	Bit 24
S602 Nível de enchimento dentro da área de pesquisa eco de compensação	Eco de compensação coberto pelo produto	Calibração 100 %: aumentar valor	Bit 25
S603 Tensão de operação inadmissível	Tensão de operação abaixo da faixa especificada	Controlar a conexão elétrica se necessário, aumentar a tensão de operação	Bit 26

Tab. 10: Códigos de erro e mensagens de texto, indicação de causa e eliminação

Maintenance

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro	TB Diagnóstico
M500 Erro no estado de fornecimento	Os dados não puderam ser restaurados no reset para o estado de fornecimento	Repetir o reset Carregar o arquivo XML com os dados do sensor para o aparelho	Bit 15
M501 Erro na tabela inativa de linearização	Os marcadores de índice não se elevam continuamente, por exemplo, pares de valores ilógicos	Conferir a tabela de linearização Apagar a tabela/criar uma nova	Bit 16

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro	TB Diagnóstico
M504 Erro em um interface do aparelho	Defeito no hardware	Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 19
M505 Não existe valor de medição	O sensor não detecta nenhum eco durante a operação	Controlar a montagem e a configuração de parâmetros e corrigir, se necessário	Bit 20
	Módulo do processo ou sonda de medição sujo ou com defeito	Limpar ou substituir o módulo do processo ou a sonda de medição	Bit 20
M506 Erro de montagem/colocação em funcionamento	Erro na colocação em funcionamento	Controlar a montagem e a configuração de parâmetros e corrigir, se necessário Controlar o comprimento da sonda	Bit 21
M507 Erro no ajuste do aparelho	Erro na colocação em funcionamento Erro ao executar um reset Erro na supressão de sinais de interferência	Efetuar um reset e repetir a colocação em funcionamento	Bit 22

Tab. 11: Códigos de erro e mensagens de texto, indicação de causa e eliminação

10.4 Eliminar falhas

Comportamento em caso de falhas

É de responsabilidade do proprietário do equipamento tomar as devidas medidas para a eliminação de falhas surgidas.

Eliminação de falhas

As primeiras medidas a serem tomadas:

- Avaliação de mensagens de erro
- Verificação do sinal de saída
- Tratamento de erros de medição

Outras possibilidades de diagnóstico mais abrangentes são oferecidas por um smartphone/tablete com o app de configuração ou um PC/Notebook com o software PACTware e o DTM adequado. Em muitos casos, isso permite identificar as causas e eliminar as falhas.

Tratamento de erros de medição

As tabelas abaixo mostram exemplos típicos de erro de medição condicionados pela aplicação, havendo uma diferenciação de erros de medição com:

- Nível de enchimento constante
- Enchimento
- Esvaziamento

As imagens na coluna " *Imagem do erro* " mostram o nível de enchimento real como linha tracejada e o nível de enchimento mostrado pelo sensor como linha contínua.

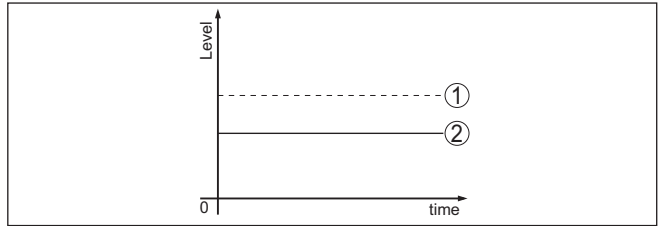


Fig. 28: A linha tracejada 1 mostra o nível de enchimento real, a linha contínua 2 mostra o nível de enchimento exibido pelo sensor



Nota:

Com distância de bloqueio constante a causa também poderia ser o ajuste de falha da saída em " Manter valor".

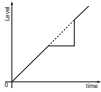
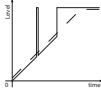
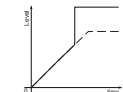
Se o nível de enchimento for muito baixo, a causa poderia ser também uma resistência muito alta do cabo

Erro de medição com nível de enchimento constante

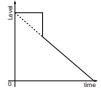
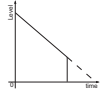
Descrição do erro	Causa	Eliminação do erro
Valor de medição mostra um nível de enchimento muito baixo ou muito alto 	Calibração incorreta de Mín./Máx.	Corrigir a calibração de Mín./Máx.
	Curva de linearização errada	Corrigir a curva de linearização
	Erro de tempo de execução (pequeno erro de medição próximo de 100 %/ grande erro próximo de 0 %)	Repetir a colocação em funcionamento
O valor de medição salta na direção de 100 % 	A amplitude do eco do produto cai devido ao processo	Efetuar uma supressão de sinais de interferência
	Não foi efetuada a supressão de sinais de interferência	
O valor de medição salta na direção de 100 % 	A amplitude ou o local de um eco falso se alterou (por exemplo, incrustações do produto); a supressão de sinais falsos não é mais válida	Identificar a causa da alteração do eco falso, efetuar a supressão de sinais falsos com, por exemplo, incrustações

Erro de medição no enchimento

Descrição do erro	Causa	Eliminação do erro
O valor de medição no enchimento permanece na área do fundo 	Eco da extremidade da sonda maior que o eco do produto, por exemplo, em produtos com $\epsilon_r < 2,5$ base de óleo, solvente, etc.	Controlar os parâmetros Produto e Altura do reservatório, ajustando-os, se necessário

Descrição do erro	Causa	Eliminação do erro
<p>O valor de medição permanece inalterado temporariamente no enchimento e salta para o nível de enchimento correto</p> 	Turbulências da superfície do produto, enchimento rápido	Controlar os parâmetros, alterando-os, se necessário, por exemplo, em reservatório de dosagem, reator
<p>O valor de medição salta no enchimento esporadicamente para 100 %</p> 	Condensado alterável ou sujeira na sonda de medição	Efetuar uma supressão de sinais de interferência
<p>O valor de medição salta para ≥ 100 % ou 0 m de distância</p> 	O eco de nível de enchimento não é mais detectado na faixa superior devido a sinais falsos. O sensor passa para a proteção contra enchimento excessivo. São emitidos o nível de enchimento máx. (distância 0 m) e a mensagem de status "Proteção contra enchimento excessivo".	<p>Eliminar sinais de interferência nas proximidades</p> <p>Controlar as condições de montagem</p> <p>Se possível, desligar a função proteção contra enchimento excessivo</p>

Erro de medição no esvaziamento

Descrição do erro	Causa	Eliminação do erro
<p>O valor de medição permanece inalterado no esvaziamento na vizinhança</p> 	<p>Eco falso maior que o eco do nível de enchimento</p> <p>Eco do nível de enchimento muito pequeno</p>	<p>Eliminar sinais de interferência nas proximidades</p> <p>Eliminar sujeira na sonda de medição. Após a eliminação dos sinais falsos, a supressão de sinais falsos tem que ser apagada.</p> <p>Efetuar uma nova supressão de sinais falsos</p>
<p>No esvaziamento, o valor de medição é mantido numa posição de forma reproduzível</p> 	Sinais falsos salvos são nesta posição maiores que o eco de nível de enchimento	<p>Apagar a supressão de sinais falsos</p> <p>Efetuar uma nova supressão de sinais falsos</p>

Comportamento após a eliminação de uma falha

A depender da causa da falha e das medidas tomadas, se necessário, executar novamente os passos descritos no capítulo "Colocar em funcionamento" ou controlar se está plausível e completo.

Hotline da assistência técnica - 24 horas

Caso essas medidas não tenham êxito, ligue, em casos urgentes, para a hotline da assistência técnica da VEGA - Tel. **+49 1805 858550**.

A hotline está disponível também fora no horário normal de atendimento, 7 dias por semana, 24 horas por dia.

Pelo fato de oferecermos esse serviço para todo o mundo, o atendimento é realizado no idioma inglês. O serviço é gratuito. O único custo são as tarifas telefônicas.

10.5 Trocar o módulo eletrônico

Em caso de defeito, o módulo eletrônico pode ser trocado pelo usuário.



Em aplicações Ex, só podem ser utilizados um aparelho e um módulo eletrônico com a respectiva homologação Ex.

Caso não haja um módulo eletrônico disponível, ele pode ser encomendado junto a seu representante. Os módulos eletrônicos são adequados somente para o respectivo sensor, apresentando também diferenças na saída de sinais e na alimentação de tensão.

O novo módulo eletrônico tem que ser carregado com os ajustes de fábrica do sensor. Para tal há as seguintes possibilidades:

- Pela fábrica
- No local, pelo usuário

Em ambos os casos, é necessário indicar o número de série do sensor. Esse número de série pode ser consultado na placa de características do aparelho, no interior da caixa ou na nota de entrega.

Ao carregar diretamente no local, os dados do pedido têm que ser anteriormente baixados da internet (vide manual "*Módulo eletrônico*").



Informação:

Todos os ajustes específicos da aplicação têm que ser novamente efetuados. Portanto, é necessário executar uma nova colocação em funcionamento após a troca do sistema eletrônico.

Caso os dados da parametrização tenham sido salvos na primeira colocação do sensor em funcionamento, esses dados podem ser transmitidos para o novo módulo eletrônico. Com isso, não é necessária uma nova colocação em funcionamento.

10.6 Atualização do software

Para atualizar o software do aparelho, são necessários os seguintes componentes:

- Dispositivo
- Alimentação de tensão
- Adaptador de interface VEGACONNECT
- PC com PACTware
- Software atual do aparelho como arquivo

O software do aparelho atual bem como informações detalhadas para o procedimento encontram-se na área de downloads na nossa homepage: www.vega.com.

As informações para a instalação encontram-se no arquivo baixado.

**Cuidado:**

Aparelhos com homologações podem estar vinculados a determinadas versões do software. Ao atualizar o software, assegure-se, portanto, de que a homologação não perderá sua validade.

Informações detalhadas encontram-se na área de downloads na homepage www.vega.com.

10.7 Procedimento para conserto

Na área de download na nossa homepage encontra-se um formulário de retorno do aparelho bem como informações detalhadas para o procedimento. Assim poderemos efetuar mais rapidamente o conserto, sem necessidade de consultas.

Em caso de necessidade de conserto, proceda da seguinte maneira:

- Imprima e preencha um formulário para cada aparelho
- Limpe o aparelho e empacote-o de forma segura.
- Anexe o formulário preenchido e eventualmente uma ficha técnica de segurança no lado de fora da embalagem
- Consulte o endereço para o envio junto ao seu representante responsável, que pode ser encontrado na nossa homepage.

11 Desmontagem

11.1 Passos de desmontagem

Para a desmontagem, efetue os passos indicados no capítulo " Montar" e " Conectar à alimentação de tensão" de forma análoga, no sentido inverso.



Advertência:

Ao desmontar observe as condições do processo nos reservatórios ou tubulações. Existe o perigo de ferimento por ex. devido a pressões ou temperaturas altas bem como produtos agressivos ou tóxicos. Evite perigos tomando as respectivas medidas de proteção.

11.2 Eliminação de resíduos



Entregue o aparelho à uma empresa especializada em reciclagem e não use para isso os postos de coleta municipais.

Remova antes pilhas eventualmente existente caso seja possível retirá-las do aparelho. Devem passar por uma detecção separada.

Caso no aparelho a ser eliminado tenham sido salvos dados pessoais, apague tais dados antes de eliminar o aparelho

Caso não tenha a possibilidade de eliminar corretamente o aparelho antigo, fale conosco sobre uma devolução para a eliminação.

12 Anexo

12.1 Dados técnicos

Dados gerais

O material 316L corresponde a 1.4404 ou 1.4435

Materiais, com contato com o produto

- Conexão do processo - Modelo com haste 316L, 904L (1.4539), Alloy C22 (2.4602) e cerâmica de óxido de alumínio 99,7 % (Al₂O₃) ou Alloy C22 (2.4602) e cerâmica de óxido de alumínio 99,7 % (Al₂O₃)
- Tubo: ø 42,2 mm (1.661 in) 316L ou Alloy C22 (2.4602)
- Vedação do processo no lado do aparelho (modelos com cabo de aço/haste) Cerâmica de óxido de alumínio 99,5 % (Al₂O₃) e grafite
- Vedação do processo Na instalação predial
- Condutor interno (até a separação haste) Alloy C22 (2.4602)
- Estrela de centragem AL₂O₃

Materiais, sem contato com o produto

- Caixa de plástico Plástico PBT (poliéster)
- Caixa de alumínio fundido sob pressão Alumínio fundido sob pressão AlSi10Mg, revestido a pó (Base: poliéster)
- Caixa de aço inoxidável (fundição de precisão) 316L
Revestimento opcional contra corrosão com Novolak-E-poxidharz conforme Norsok 6C
- Caixa de aço inoxidável (polimento elétrico) 316L
- Second Line of Defense Vidro de borosilicato GPC 540
- Vedação entre a caixa e a tampa Silicone SI 850 R
- Visor na tampa da caixa (opcional) Caixa de plástico: policarbonato (listado em UL746-C)
Caixa metálica: vidro ¹⁾
- Terminal de aterramento 316L
- Prensa-cabo PA, aço inoxidável, bronze
- Vedação do prensa-cabo NBR
- Bujão, prensa-cabo PA

Second Line of Defense

- A Second Line of Defense (SLOD) é um segundo nível de separação do processo na forma de uma passagem vedada contra gás na parte inferior da caixa que evita a entrada do produto na caixa.
- Material de base 316L
- Selagem de vidro Vidro de borosilicato GPC 540

¹⁾ Caixa de fundição de precisão de alumínio-aço inoxidável e Ex d

- Contatos	Alloy C22 (2.4602)
- Taxa de fuga de hélio	< 10 ⁻⁶ mbar l/s
- Resistência à pressão	Vide pressão do processo do sensor

Conexões do processo

- Rosca do tubo, cilíndrica (ISO 228 T1)	G1½ (DIN 3852-A)
- Rosca do tubo, cônica (ASME B1.20.1)	1½ NPT
- Flanges	DIN a partir de DN 50, ASME a partir de 2"

Peso

- Peso do aparelho (a depender da conexão do processo)	aprox. 6 ... 12 kg (13.23 ... 26.46 lbs)
- Tubo: ø 42,2 mm (1.661 in)	aprox. 3100 g/m (33.3 oz/ft)

Comprimento L da sonda de medição (a partir da superfície de vedação)

- Tubo: ø 42,2 mm (1.661 in)	até 6 m (19.69 ft)
- Precisão de encurtamento (tubo)	±1 mm

Esforço lateral

- Tubo: ø 42,2 mm (1.661 in)	300 Nm (221 lbf ft)
------------------------------	---------------------

Torque de aperto para conexão de processo rosca

- -196 ... +280 °C (-321 ... +536 °F)	máx. 450 Nm (332 lbf ft)
- -196 ... +450 °C (-321 ... +842 °F)	máx. 400 Nm (295 lbf ft)

Toque de aperto para prensa-cabos NPT e tubos conduíte

- Caixa de plástico	máx. 10 Nm (7.376 lbf ft)
- Caixa de alumínio/aço inoxidável	máx. 50 Nm (36.88 lbf ft)

Grandeza de entrada

Grandeza de medição	Nível de enchimento de líquidos
Valor dielétrico mínimo do produto	≥ 1,4

Grandeza de saída

Sinal de saída	Sinal de saída digital, protocolo do Profibus
Taxa de transmissão	31,25 Kbit/s
Endereço do sensor	126 (ajuste de fábrica)
Atenuação (63 % da grandeza de entrada)	0 ... 999 s, ajustável
Perfil Profibus PA	3.02
Quantidade de FBs com AI (blocos de funções com entrada analógica)	3
Valores de default	
- 1. FB	Primary Value (altura de enchimento linearizada em %)
- 2. FB	Secondary Value 1 (altura de enchimento em %)
- 3. FB	Secondary Value 2 (valor de distância)

Valor de corrente

- Dispositivos não-Ex e Ex ia 10 mA, ± 0.5 mA
- Dispositivos Ex d ia 16 mA, $\pm 0,5$ mA

Resolução da medição digital < 1 mm (0.039 in)

Precisão de medição (de acordo com DIN EN 60770-1)

Condições de referência do processo conforme a norma DIN EN 61298-1

- Temperatura +18 ... +30 °C (+64 ... +86 °F)
- Umidade relativa do ar 45 ... 75 %
- Pressão do ar +860 ... +1060 mbar/+86 ... +106 kPa
(+12.5 ... +15.4 psig)

Montagem - Condições de referência

- Distância mínima de componentes do reservatório > 500 mm (19.69 in)
- Reservatório metálico, \varnothing 1 m (3.281 ft), montagem centrada, conexão do processo nivelada com o teto do reservatório
- Produto Água/óleo (coeficiente dielétrico $\sim 2,0$)²⁾
- Montagem A extremidade da sonda de medição não encosta no fundo do reservatório

Parametrização do sensor

Nenhuma supressão de sinais falsos executada

²⁾ Com medição de camada separadora = 2,0

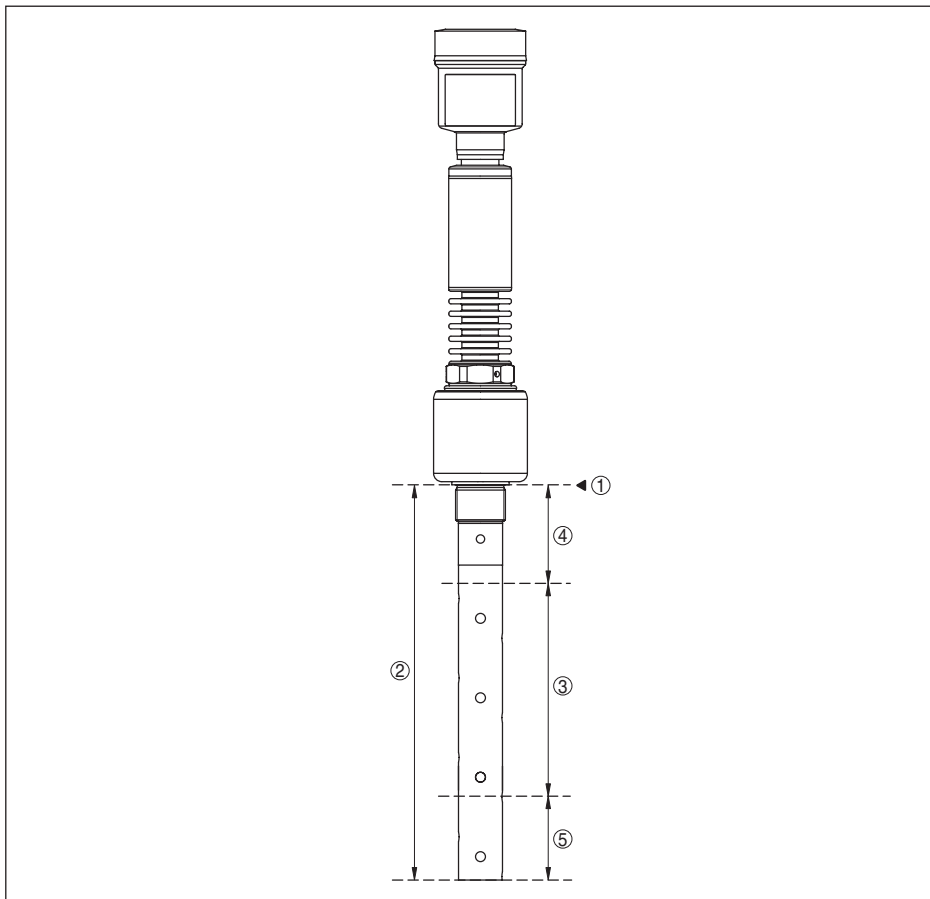


Fig. 29: Faixas de medição - VEGAFLEX 86

- 1 *Nível de referência*
- 2 *Comprimento da sonda de medição L*
- 3 *Faixa de medição (a calibração de fábrica refere-se à faixa de medição em água)*
- 4 *Distância de bloqueio superior (vide diagramas a seguir - área marcada em cinza)*
- 5 *Distância de bloqueio inferior (vide diagramas a seguir - área marcada em cinza)*

Diferenças típicas de medição - Medição $\pm 5 \text{ mm}$ (0.197 in)
de camada separadora

Diferenças típicas de medição - Nível Vide diagramas a seguir
total de enchimento medição de camada separadora

Diferença típica de medição - Medição Vide diagramas a seguir
do nível de enchimento ³⁾⁴⁾

³⁾ A depender das condições de montagem, pode haver diferenças, que podem ser eliminadas através de uma calibração adequada ou de uma alteração do valor de offset no modo de manutenção do DTM.

⁴⁾ As distâncias de bloqueio podem ser otimizadas através de uma supressão de sinais falsos.

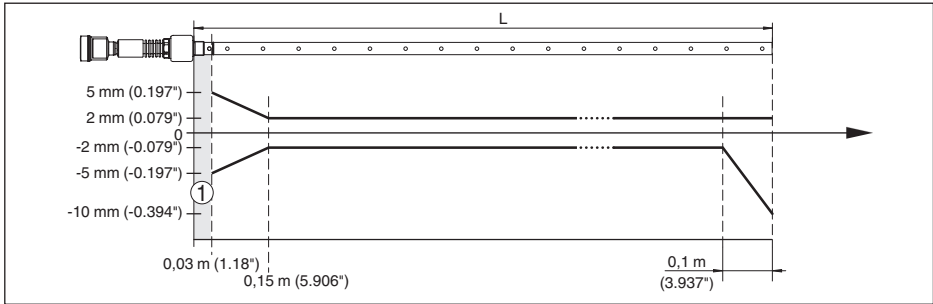


Fig. 30: Diferença de medição VEGAFLEX 86 em modelo coaxial no produto água (Comprimento de medição até 1,5 m/4.92 ft)

- 1 Distância de bloqueio (não é possível medir nesta área)
L Comprimento da sonda

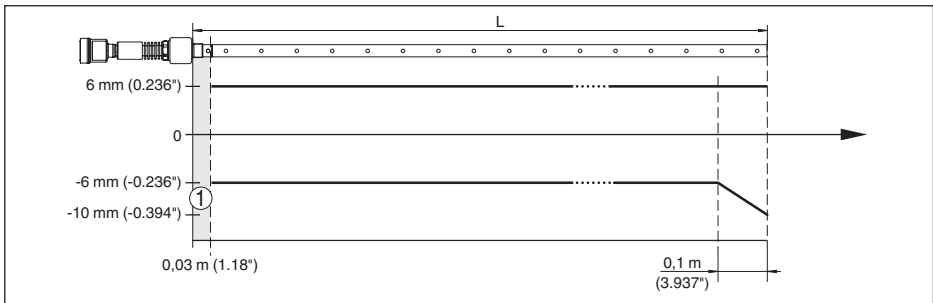


Fig. 31: Diferença de medição VEGAFLEX 86 em modelo coaxial no produto água (Comprimento de medição até 6 m/19.69 ft)

- 1 Distância de bloqueio (não é possível medir nesta área)
L Comprimento da sonda

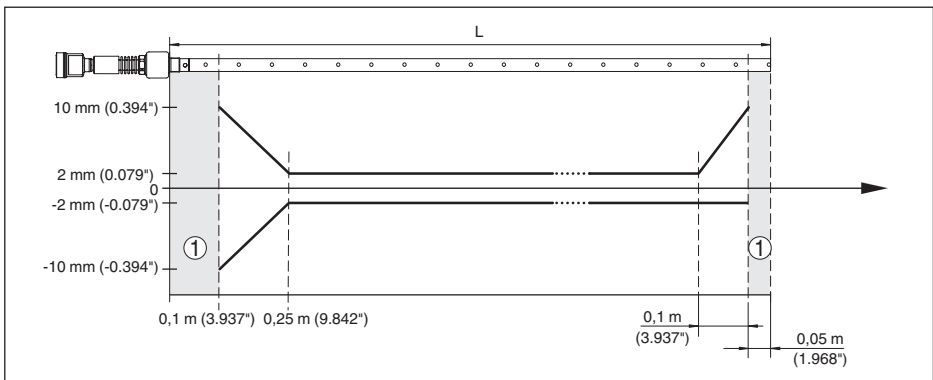


Fig. 32: Diferença de medição VEGAFLEX 86 em modelo coaxial no produto óleo (comprimento de medição até 1,5 m/4.92 ft)

- 1 Distância de bloqueio (não é possível medir nesta área)
L Comprimento da sonda

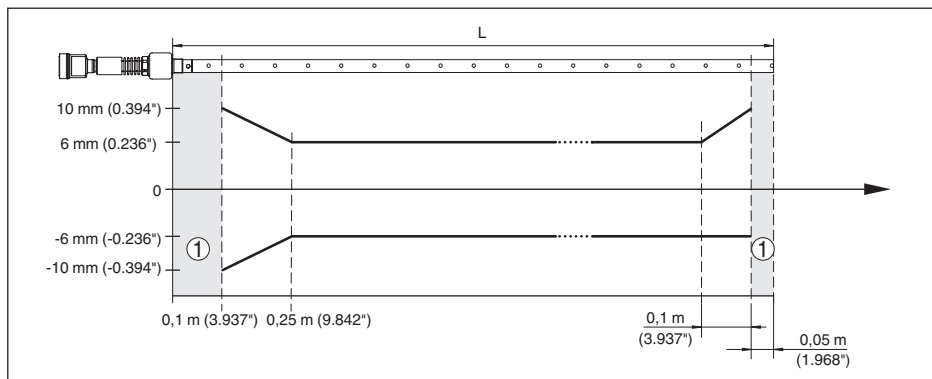


Fig. 33: Diferença de medição VEGAFLEX 86 em modelo coaxial no produto óleo (comprimento de medição até 6 m/19.69 ft)

- 1 Distância de bloqueio (não é possível medir nesta área)
- L Comprimento da sonda

Diferença de medição máxima e bloqueio de distância superior diferente - Modelo com trecho de referência

Comprimento - Trecho de referência (7)	Comprimento - distância de bloqueio (4)	Comprimento da sonda mín. (2)	Diferença de medição máx.
260 mm (10.24 in)	450 mm (17.72 in)	> 1000 mm (39.37 in)	± 10 %
500 mm (19.69 in)	690 mm (27.17 in)	> 1250 mm (49.21 in)	± 5 %
750 mm (29.53 in)	940 mm (37.01 in)	> 1500 mm (59.06 in)	± 3 %

não-repetibilidade ≤ ±1 mm

Grandezas que influenciam a exatidão de medição

Derivação de temperatura - Saída digital ±3 mm/10 K relativo à faixa máxima de medição ou máx. 10 mm (0.394 in)

Diferenças adicionais de medição através de dispersões eletromagnéticas no âmbito da norma EN 61326 < ±10 mm (< ±0.394 in)

Influência de gás sobreposto e pressão sobre a precisão da medição

A velocidade de propagação dos impulsos de rada em gás ou vapor acima do produto é reduzida por pressões altas. Esse efeito depende do gás ou vapor sobreposto.

A tabela a seguir mostra a diferença de medição resultante para alguns gases e vapores típicos. Os valores indicados referem-se à distância. Valores positivos significam que a distância é muito grande, valores negativos indicam uma distância muito pequena.

Fase de gás	Temperatura	Pressão		
		1 bar (14.5 psig)	10 bar (145 psig)	50 bar (725 psig)
Ar	20 °C (68 °F)	0 %	0,22 %	1,2 %
	200 °C (392 °F)	-0,01 %	0,13 %	0,74 %
	400 °C (752 °F)	-0,02 %	0,08 %	0,52 %
Hidrogênio	20 °C (68 °F)	-0,01 %	0,1 %	0,61 %
	200 °C (392 °F)	-0,02 %	0,05 %	0,37 %
	400 °C (752 °F)	-0,02 %	0,03 %	0,25 %
Vapor de água (vapor saturado)	100 °C (212 °F)	0,26 %	-	-
	150 °C (302 °F)	0,17 %	2,1 %	-

Características de medição e dados de potência

Tempo de ciclo de medição	< 500 ms
Tempo de resposta do salto ⁵⁾	≤ 3 s
Velocidade máxima de enchimento/esvaziamento	1 m/min Em produtos com alta constante dielétrica (> 10) até zu 5 m/minuto.

Condições ambientais

Temperatura ambiente, de armazenamento e transporte	
- Padrão	-40 ... +80 °C (-40 ... +176 °F)
- CSA, Ordinary Location	-40 ... +60 °C (-40 ... +140 °F)

Condições do processo

Para as condições do processo, devem ser observados também os dados da placa de características. Vale sempre o valor mais baixo.

Na faixa de pressão e temperatura indicada, o erro de medição causado pelas condições do processo é < 1 %.

Pressão do processo	-1 ... +400 bar/-100 ... +40000 kPa (-14.5 ... +5800 psig), a depender da conexão do processo
Pressão do reservatório relativo ao nível de pressão nominal do flange	Vide instruções complementares " <i>Flange conforme DIN-EN-ASME-JIS</i> "
Temperatura do processo	-196 ... +280 °C (-321 ... +536 °F)

⁵⁾ Margem de tempo após alteração repentina da distância de medição em, no máximo, 0,5 m em aplicações com líquido, máximo de 2 m em aplicações com produtos sólidos, até que o sinal de saída atinja pela primeira vez 90 % do seu valor constante (IEC 61298-2).

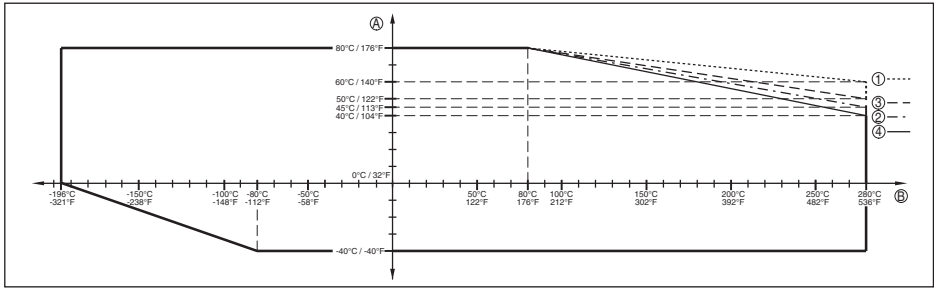


Fig. 34: Temperatura ambiente - Temperatura do processo, modelo padrão

- A Temperatura ambiente
- B Temperatura do processo (a depender do material de vedação)
- 1 Caixa de alumínio
- 2 Caixa de plástico
- 3 Caixa de aço inoxidável (fundição de precisão)
- 4 Caixa de aço inoxidável (polimento elétrico)

Temperatura do processo -196 ... +450 °C (-321 ... +842 °F)

O erro de medição causado pelas condições do processo se encontra abaixo de 1 % nas faixas de pressão e temperatura indicadas.

com revestimento contra corrosão - máx. +150 °C (+302 °F) na superfície do flange
 Novolak-Epoxidharz segundo Norsok 6C (opcional)

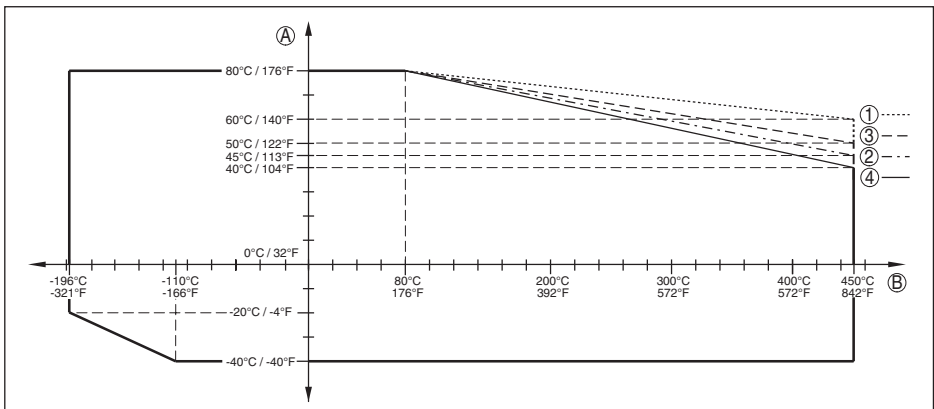


Fig. 35: Temperatura ambiente - Temperatura do processo, modelo padrão

- A Temperatura ambiente
- B Temperatura do processo (a depender do material de vedação)
- 1 Caixa de alumínio
- 2 Caixa de plástico
- 3 Caixa de aço inoxidável (fundição de precisão)
- 4 Caixa de aço inoxidável (polimento elétrico)

44229-PT-230614

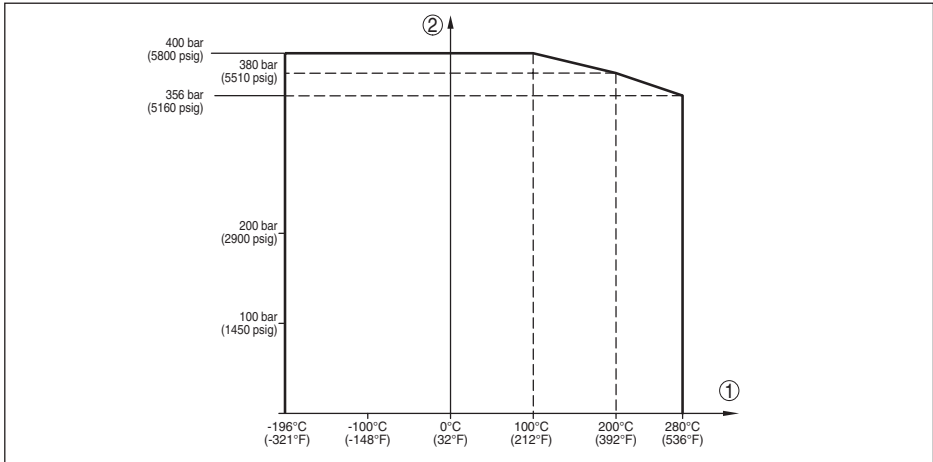


Fig. 36: Pressão do processo - Temperatura do processo (modelo -196 ... +280 °C/-321 ... +536 °F)

- 1 Temperatura do processo (a depender do material de vedação)
- 2 Pressão do processo

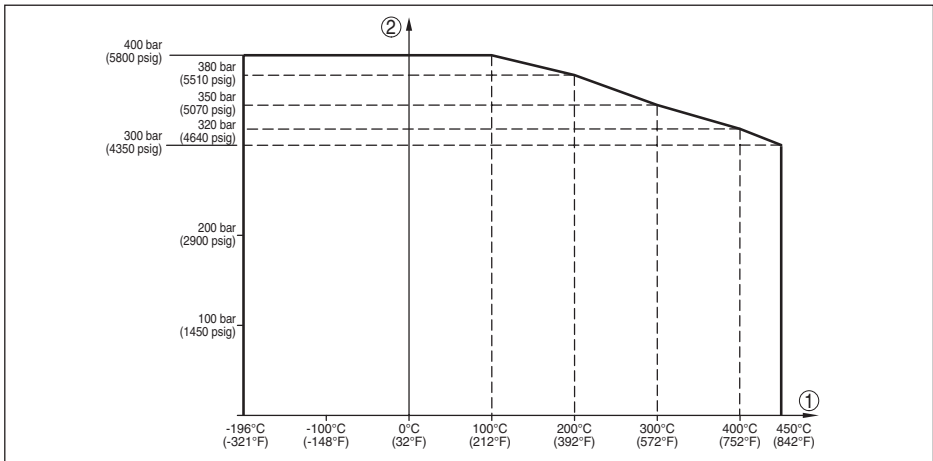


Fig. 37: Pressão do processo - Temperatura do processo (modelo -196 ... +450 °C/-321 ... +842 °F)

- 1 Temperatura do processo (a depender do material de vedação)
- 2 Pressão do processo

Flanges de 904L (1.4539): vide ASME B16.5-2013, Table 2-3.11, faixa de temperatura admissível: -60 ... +400 °C (-76 ... 752 °F)

Viscosidade - dinâmica

0,1 ... 500 mPa s (pré-requisito: com densidade 1)

Resistência a vibrações

- Sonda de medição coaxial

1 g com 5 ... 200 Hz conforme EN 60068-2-6 (vibração no caso de ressonância) para o comprimento do tubo 50 cm (19.69 in)

Resistência a choques

- Sonda de medição coaxial 25 g, 6 ms conforme EN 60068-2-27 (choque mecânico) para o comprimento do tubo 50 cm (19.69 in)

Dados eletromecânicos - Modelos IP66/IP67 e IP66/IP68 (0,2 bar)

Opções do prensa-cabo

- Entrada do cabo M20 x 1,5; ½ NPT
- Prensa-cabo M20 x 1,5; ½ NPT (ø do cabo: vide tabela abaixo)
- Bujão M20 x 1,5; ½ NPT
- Tampa ½ NPT

Material prensa-cabo	Material em-prego de vedação	Diâmetro do cabo				
		4,5 ... 8,5 mm	5 ... 9 mm	6 ... 12 mm	7 ... 12 mm	10 ... 14 mm
PA	NBR	-	●	●	-	●
Latão, nique-lado	NBR	●	●	●	-	-
Aço inoxidável	NBR	-	●	●	-	●

Seção transversal do fio (terminais com mola)

- Fio rígido, fio flexível 0,2 ... 2,5 mm² (AWG 24 ... 14)
- Fio com terminal 0,2 ... 1,5 mm² (AWG 24 ... 16)

Dados eletromecânicos - Modelo IP66/IP68 (1 bar)

Opções do prensa-cabo

- Prensa-cabo com cabo de ligação integrado M20 x 1,5 (cabo de ø 5 ... 9 mm)
- Entrada do cabo ½ NPT
- Bujão M20 x 1,5; ½ NPT

Cabo de ligação

- Seção transversal do fio 0,5 mm² (AWG n.º 20)
- Resistência do fio < 0,036 Ω/m
- Resistência à tração < 1200 N (270 lbf)
- Comprimento padrão 5 m (16.4 ft)
- Comprimento máximo 180 m (590.6 ft)
- Raio de curvatura mín. (com 25 °C/77 °F) 25 mm (0.984 in)
- Diâmetro aprox. 8 mm (0.315 in)
- Cor - Modelo não-Ex Preto
- Cor - Modelo Ex Azul

Relógio integrado

Formato da data Dia.Mês.Ano

Formato da hora	12 h/24 h
Fuso horário pela fábrica	CET
Diferença máx. de precisão	10,5 min/ano

Grandeza de saída complementar - temperatura do sistema

Faixa	-40 ... +85 °C (-40 ... +185 °F)
Resolução	< 0,1 K
Erro de medição	± 3 K
Disponibilidade dos valores de temperatura	
– Visualização	Através do módulo de visualização e configuração
– Saída	Através do respectivo sinal de saída

Alimentação de tensão

Tensão de operação U_b	9 ... 32 V DC
Tensão de operação - com Bluetooth ligado	11,6 ... 32 V DC
Tensão de operação U_b com iluminação ligada	13,5 ... 32 V DC
Número máx. de sensores por acoplador de segmentos DP/PA	32

Ligações ao potencial e medidas de seccionamento elétrico no aparelho

Sistema eletrônico	para tempo de tempo de inicialização
Separação galvânica	
– entre o sistema eletrônico e e peças metálicas do aparelho	tensão admissível 500 V AC
Conexão condutora	Entre terminal de aterramento e conexão metálica do processo

Medidas de proteção elétrica

Material da caixa	Modelo	Grau de proteção conforme IEC 60529	Grau de proteção conforme NEMA
Plástico	Uma câmara	IP66/IP67	Type 4X
	Duas câmaras	IP66/IP67	Type 4X
Alumínio	Uma câmara	IP66/IP68 (0,2 bar)	Type 6P
		IP66/IP68 (1 bar)	Type 6P
	Duas câmaras	IP66/IP67	Type 4X
		IP66/IP68 (0,2 bar)	Type 6P
	IP66/IP68 (1 bar)	Type 6P	
Aço inoxidável (eletropolido)	Uma câmara	IP66/IP68 (0,2 bar)	Type 6P

Material da caixa	Modelo	Grau de proteção conforme IEC 60529	Grau de proteção conforme NEMA
Aço inoxidável (fundição fina)	Uma câmara	IP66/IP68 (0,2 bar)	Type 6P
		IP66/IP68 (1 bar)	Type 6P
	Duas câmaras	IP66/IP67	Type 4X
		IP66/IP68 (0,2 bar)	Type 6P

Conexão da fonte de alimentação Redes da categoria de sobretensão III

Altura de uso acima do nível do mar

- padrão até 2000 m (6562 ft)
- com sobretensão conectada a montante até 5000 m (16404 ft)

grau de poluição (no uso dentro do grau de proteção da caixa) 4

classe de proteção (IEC 61010-1) III

12.2 Comunicação com o aparelho Profibus PA

A seguir, serão mostrados os detalhes específicos do aparelho requeridos. Maiores informações sobre o Profibus PA podem ser encontrada no site www.profibus.com.

Arquivo-mestre do aparelho

O arquivo-mestre do dispositivo (GSD) contém os dados característicos do dispositivo Profibus PA. Fazem parte desses dados, por exemplo, as taxas de transmissão admissíveis e as informações sobre os valores de diagnóstico e o formato do valor de medição fornecido pelo dispositivo PA.

Para a ferramenta de projeto da rede do Profibus é disponibilizado adicionalmente um arquivo Bitmap, que é inicializado automaticamente na integração do arquivo GSD. O arquivo Bitmap serve para a representação simbólica do aparelho PA na ferramenta de configuração.

Número ID

Cada aparelho Profibus recebe da Organização de Usuários Profibus (PNO) um número inequívoco como número de identificação (ID). Esse número também se encontra no nome do arquivo GSD. Como alternativa para esse arquivo GSD específico do fabricante, a PNO disponibiliza ainda um arquivo geral específico do perfil. Caso seja utilizado esse arquivo GSD geral, o sensor tem que ser configurado com o ID específico do perfil através de um software DTM. De forma padrão, o sensor trabalha com o ID específico do fabricante. Se os aparelhos forem utilizados em um acoplador de segmentos SK-2 ou SK-3, não é necessário nenhum arquivo GSD especial.

VE010BF5

A tabela a seguir indica o ID dos aparelhos e o nome do arquivo GSD para a série de sensores VEGAFLEX.

Nome do dispositivo	ID do aparelho		Nome do arquivo GSD	
	VEGA	Classe do aparelho no perfil 3.02	VEGA	Específico do perfil
VEGAFLEX Série 80	0xBF5	0x9702	VE010BF5.GSD	PA139702.GSD

Permutação cíclica de dados

Os dados do valor de medição são lidos ciclicamente do Primary classe 1 (por exemplo, CLP) durante a operação. O diagrama em bloco a seguir mostra os dados, aos quais o CLP tem acesso.

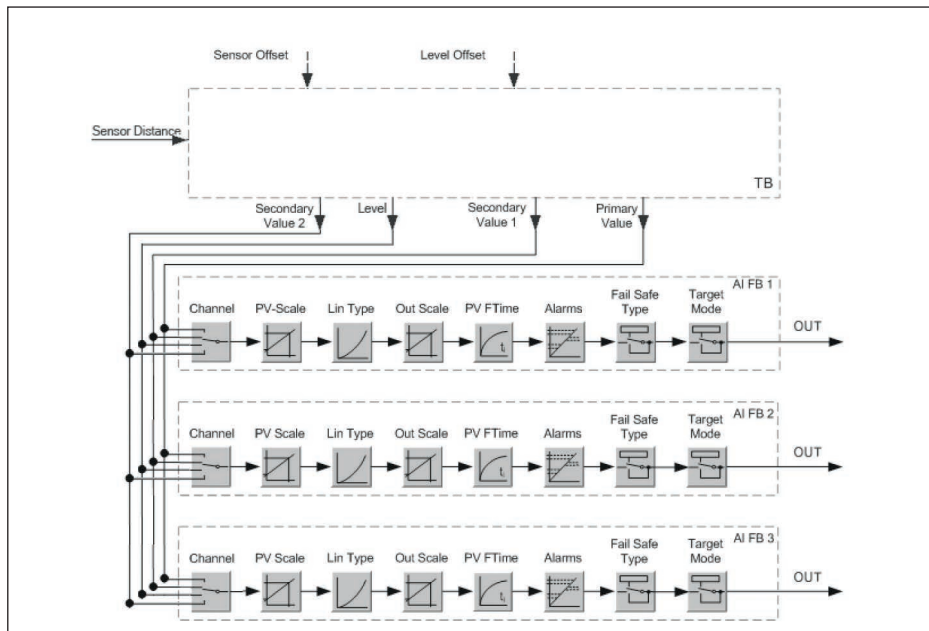


Fig. 38: VEGAFLEX 86: Block diagram with AI FB 1 ... AI FB 3 OUT values

TB Transducer Block

FB 1 ... FB 3

Function Block

Módulos dos sensores PA

Para a permutação cíclica de dados, o VEGAFLEX 86 coloca os seguintes módulos à disposição:

- AI FB1 (OUT)
 - Valor de saída do AI FB1 após escalação
- AI FB2 (OUT)
 - Valor de saída do AI FB2 após escalação
- AI FB3 (OUT)
 - Valor de saída do AI FB3 após escalação
- Free Place
 - Este módulo tem que ser utilizado caso um valor no telegrama de dados do tráfego cíclico de dados não deva ser utilizado (por exemplo, na substituição do valor da temperatura e do Additional Cyclic Value)

Podem estar ativos no máximo três módulos. Com auxílio do software de configuração do master do Profibus, a estrutura do telegrama cíclico de dados pode ser determinado através desses módulos. O procedimento depende do software de configuração empregado.



Nota:

Os módulos estão disponíveis em dois modelos:

- Short para Profibusmaster com suporte para somente um byte „Identifier Format“. por exemplo, Allen Bradley
- Long para master do Profibus que suporta somente o byte "Identifier Format". Por exemplo, Siemens S7-300/400

Exemplos de estrutura do telegrama

A seguir, são mostrados exemplos de como os módulos podem ser combinados e a estrutura do telegrama de dados correspondente.

Exemplo 1

- AI FB1 (OUT)
- AI FB2 (OUT)
- AI FB3 (OUT)

Byte-No.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Formato	IEEE-754-Floating point value				Status	IEEE-754-Floating point value				Status	IEEE-754-Floating point value				Status
Value	AI FB1 (OUT)				AI FB1	AI FB2 (OUT)				AI FB2	AI FB3 (OUT)				AI FB3

Exemplo 2

- AI FB1 (OUT)
- Free Place
- Free Place

Byte-No.	1	2	3	4	5
Formato	IEEE-754-Floating point value				Status
Value	AI FB1 (OUT)				AI FB1



Nota:

Os bytes 6 a 15 não estão ocupados neste exemplo.

Formato de dados do sinal de saída

Byte4	Byte3	Byte2	Byte1	Byte0
Status	Value (IEEE-754)			

Fig. 39: Formato de dados do sinal de saída

O byte de status corresponde ao perfil 3.02 "Profibus PA Profile for Process Control Devices" codificado. O status "Valor de medição OK" está codificado como 80 (hex) (Bit7 = 1, Bit6 ... 0 = 0).

O valor de medição é transmitido como valor de vírgula flutuante de 32 Bit no formato IEEE 754.

Byte n								Byte n+1								Byte n+2								Byte n+3							
Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit
7	6	5	4	3	2	1	0	7	6	5	4	3	2	1	0	7	6	5	4	3	2	1	0	7	6	5	4	3	2	1	0
VZ	2 ⁷	2 ⁶	2 ⁵	2 ⁴	2 ³	2 ²	2 ¹	2 ⁰	2 ¹	2 ²	2 ³	2 ⁴	2 ⁵	2 ⁶	2 ⁷	2 ⁸	2 ⁹	2 ¹⁰	2 ¹¹	2 ¹²	2 ¹³	2 ¹⁴	2 ¹⁵	2 ¹⁶	2 ¹⁷	2 ¹⁸	2 ¹⁹	2 ²⁰	2 ²¹	2 ²²	2 ²³
Sign Bit	Exponent							Significant							Significant							Significant									

$$\text{Value} = (-1)^{\text{VZ}} \cdot 2^{(\text{Exponent} - 127)} \cdot (1 + \text{Significant})$$

Fig. 40: Formato de dados do valor de medição

Codificação do byte de status no valor de saída PA

Maiores informações sobre a codificação do byte de status pode ser lida na Device Description 3.02 no site www.profibus.com.

Código de status	Descrição cf. norma Profibus	Causa possível
0 x 00	bad - non-specific	Flash-Update ativa
0 x 04	bad - configuration error	<ul style="list-style-type: none"> ● Erro de calibração ● Erro de configuração em PV-Scale (PV-Span too small) ● Erro de concordância da unidade de medida ● Erro na tabela de linearização
0 x 0C	bad - sensor failure	<ul style="list-style-type: none"> ● Erro de hardware ● Erro no conversor ● Erro de impulso de fuga ● Erro de trigger
0 x 10	bad - sensor failure	<ul style="list-style-type: none"> ● Erro de ganho do valor de medição ● Erro de medição de temperatura
0 x 1f	bad - out of service constant	Modo "Out of Service" ligado
0 x 44	uncertain - last unstable value	Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Last value" e valor de medição já válido desde o acionamento)
0 x 48	uncertain substitute set	<ul style="list-style-type: none"> ● Ligar a simulação ● Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Fsafe value")
0 x 4c	uncertain - initial value	Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Last valid value" e ainda nenhum valor de medição válido desde o acionamento)
0 x 51	uncertain - sensor; conversion not accurate - low limited	Valor do sensor < limite inferior
0 x 52	uncertain - sensor; conversion not accurate - high limited	Valor do sensor > limite superior
0 x 80	good (non-cascade) - OK	OK
0 x 84	good (non-cascade) - active block alarm	Static revision (FB, TB) changed (10 s ativo por muito tempo, após os parâmetros da categoria Static terem sido escritos)

Código de status	Descrição cf. norma Profibus	Causa possível
0 x 89	good (non-cascade) - active advisory alarm - low limited	Lo-Alarm
0 x 8a	good (non-cascade) - active advisory alarm - high limited	Hi-Alarm
0 x 8d	good (non-cascade) - active critical alarm - low limited	Lo-Lo-Alarm
0 x 8e	good (non-cascade) - active critical alarm - high limited	Hi-Hi-Alarm

12.3 Dimensões

Os desenhos cotados a seguir mostram somente uma parte das aplicações possíveis. Desenhos mais detalhados podem ser baixados na nossa página www.vega.com/downloads e "Desenhos".

Caixa de plástico

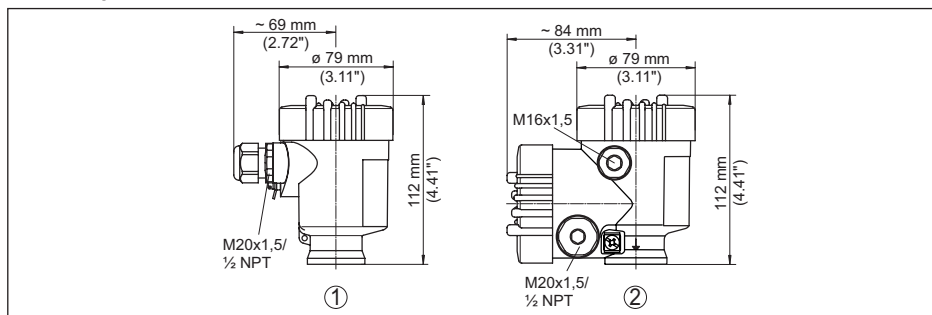


Fig. 41: Variantes da caixa com proteção IP66/IP67 (com o módulo de leitura e comando montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Caixa de uma câmara de plástico
- 2 Caixa de duas câmaras de plástico

Caixa de alumínio

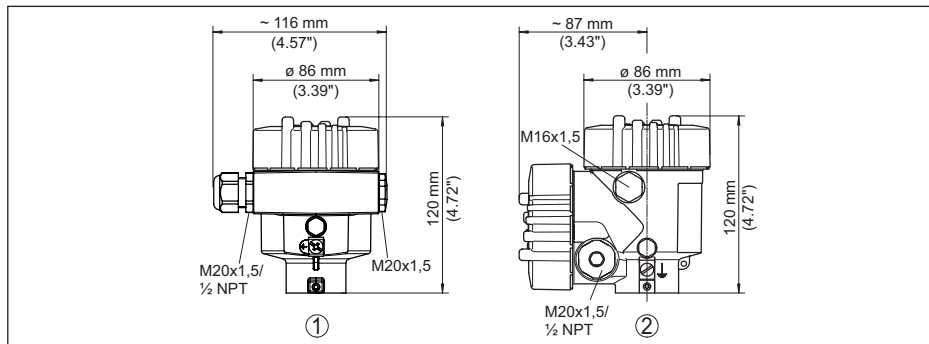


Fig. 42: Variantes da caixa com grau de proteção IP66/IP68 (0,2 bar), (com o módulo de visualização e configuração montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Alumínio-uma câmara
- 2 Alumínio - duas câmaras

Caixa de alumínio com tipo de proteção IP66/IP68 (1 bar)

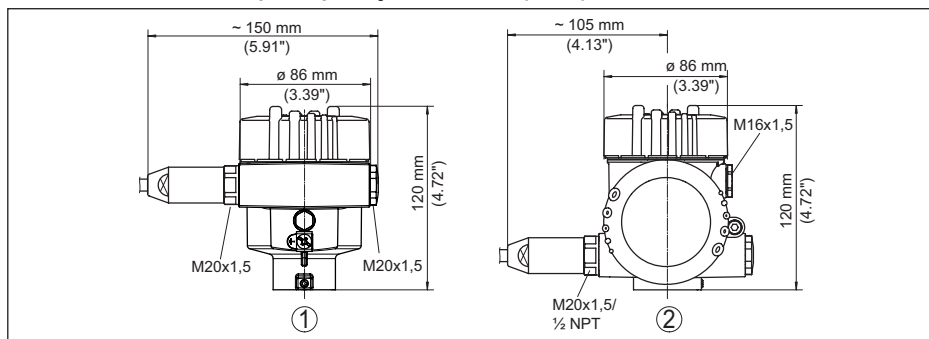


Fig. 43: Variantes da caixa com classe de proteção contra corpos estranhos e umidade IP66/IP68 (1 bar), (com módulo de visualização e configuração montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Alumínio-uma câmara
- 2 Alumínio - duas câmaras

Caixa de aço inoxidável

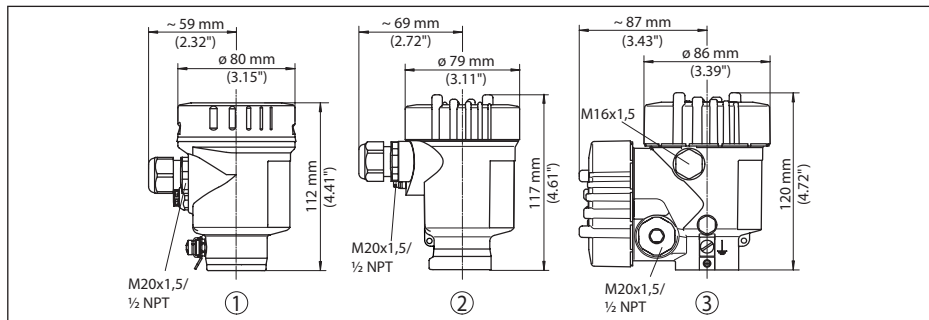


Fig. 44: Variantes da caixa com grau de proteção IP66/IP68 (0,2 bar), (com o módulo de visualização e configuração montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (eletropolido)
- 2 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (fundição de precisão)
- 3 Caixa de duas câmaras de aço inoxidável (fundição de precisão)

Caixa de aço inoxidável com grau de proteção IP66/IP68 (1 bar)

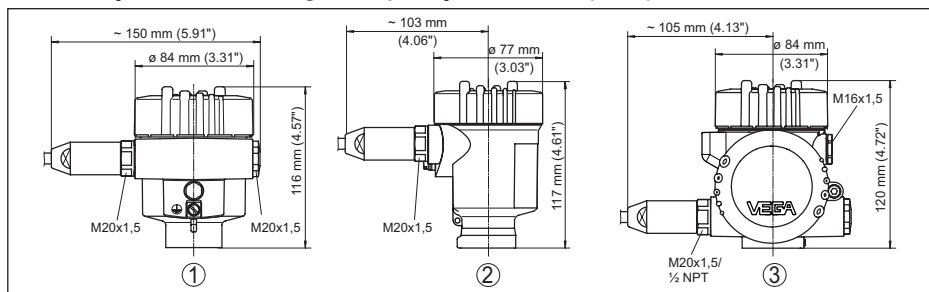


Fig. 45: Variantes da caixa com classe de proteção contra corpos estranhos e umidade IP66/IP68 (1 bar), (com módulo de visualização e configuração montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (eletropolido)
- 2 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (fundição de precisão)
- 3 Caixa de duas câmaras de aço inoxidável (fundição de precisão)

VEGAFLEX 86, modelo coaxial

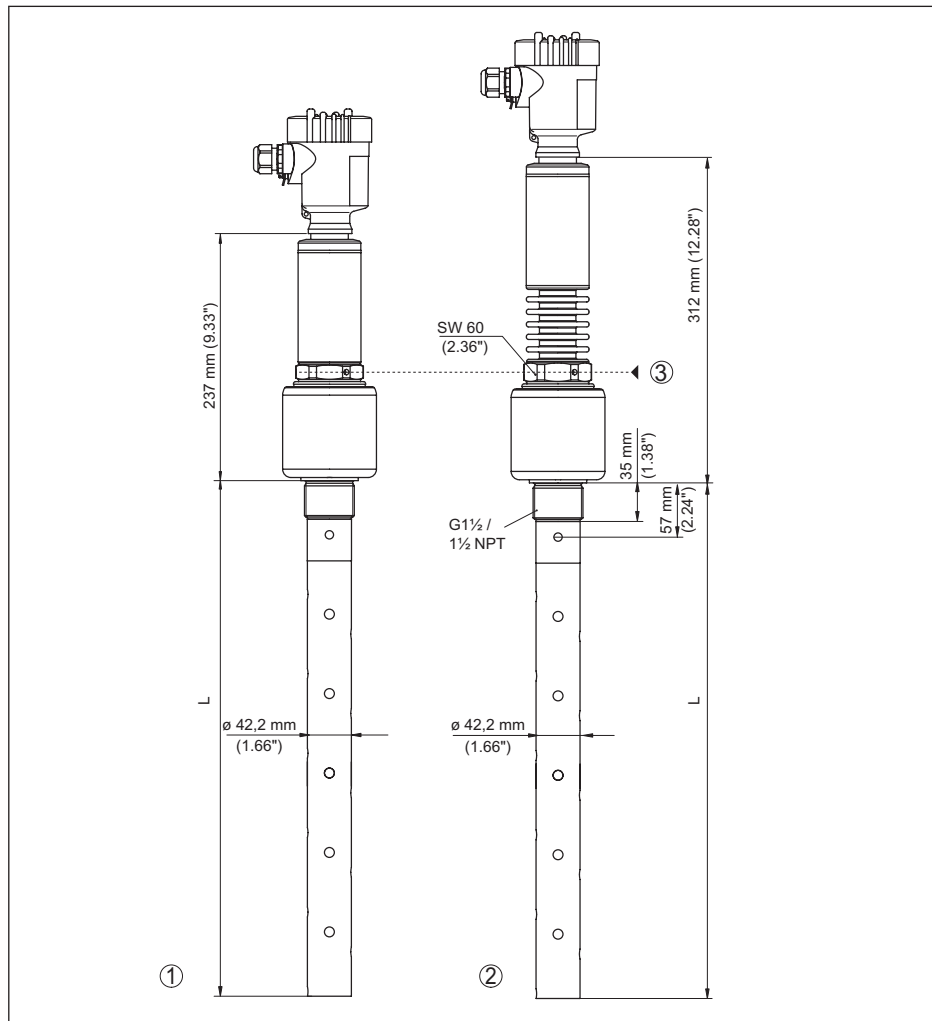


Fig. 46: VEGAFLEX 86, Modelo com rosca

L comprimento do sensor, vide "Dados técnicos"

1 Modelo para temperatura de $-196 \dots +280 \text{ }^{\circ}\text{C}$ ($-321 \dots 536 \text{ }^{\circ}\text{F}$)

2 Modelo para temperatura de $-196 \dots +450 \text{ }^{\circ}\text{C}$ ($-321 \dots 842 \text{ }^{\circ}\text{F}$)

3 Altura máxima do isolamento do reservatório

12.4 Proteção dos direitos comerciais

VEGA product lines are global protected by industrial property rights. Further information see www.vega.com.

VEGA Produktfamilien sind weltweit geschützt durch gewerbliche Schutzrechte.

Nähere Informationen unter www.vega.com.

Les lignes de produits VEGA sont globalement protégées par des droits de propriété intellectuelle. Pour plus d'informations, on pourra se référer au site www.vega.com.

VEGA lineas de productos están protegidas por los derechos en el campo de la propiedad industrial. Para mayor información revise la pagina web www.vega.com.

Линии продукции фирмы ВЕГА защищаются по всему миру правами на интеллектуальную собственность. Дальнейшую информацию смотрите на сайте www.vega.com.

VEGA系列产品在全球享有知识产权保护。

进一步信息请参见网站 < www.vega.com。

12.5 Marcas registradas

Todas as marcas e nomes de empresas citados são propriedade dos respectivos proprietários legais/autores.

INDEX**A**

AI FB1 Function Block 37
Aplicação 32, 33
Área de aplicação 9
Arquivo GSD 81
Arquivo-mestre do aparelho 81
Atenuação 38

B

Bloquear configuração 38
Bytes de status valor da saída PA 84

C

Calibração
– Calibração Máx. 33, 34
– Calibrar mín. 34
Características do sensor 48
Channel 37
Códigos de erro 63
Colocação rápida em funcionamento 29
Comprimento da sonda 31
Conexão elétrica 20
Conserto 68
Copiar os ajustes do sensor 47
Curva de eco da colocação em funcionamento 42

D

Data da calibração de fábrica 48
Data de calibração 48
Data/hora 43

E

EDD (Enhanced Device Description) 58
Eliminação de falhas 64
Endereçamento pelo hardware 24, 31
Endereçamento pelo software 25, 31
Endereço do dispositivo 24, 30
Erro de medição 64
Escalação 38
Estrutura do telegrama 83

F

Fase de gás 33
Fluxo de entrada do produto 14
Formato de dados sinal de saída 83
Formato de exibição 39
Função das teclas 27

H

Hotline da assistência técnica 66

I

Idioma 39
Iluminação 40
Indicador de valor de pico 40, 41
Isolação do reservatório 16

L

Ler informações 48
Linearização 36

M

Memória de curvas de eco 60
Memória de valores de medição 59
Menu principal 30
Módulos PA 82

N

NAMUR NE 107 60
– Failure 61
– Maintenance 63
– Out of specification 63
Nome do ponto de medição 31

P

Parâmetros especiais 48
Permutação cíclica de dados 82
Placa de características 7
Posição de montagem 14
Princípio de funcionamento 9
Profibus Ident Number 48

R

Reset 43

S

Segurança de medição 40
Simulação 42
Sistema de configuração 28
Status do dispositivo 40
Supressão de sinais de interferência 35

T

Tipo de produto 32
Tipo de sonda 47

U

Unidade de escalação 37

Unidades 31

V

Valores de default 43

Visualização de curvas

– Curva do eco 41

Visualização de valores de medição 39

Printing date:

VEGA

As informações sobre o volume de fornecimento, o aplicativo, a utilização e condições operacionais correspondem aos conhecimentos disponíveis no momento da impressão.

Reservados os direitos de alteração

© VEGA Grieshaber KG, Schiltach/Germany 2023



44229-PT-230614

VEGA Grieshaber KG
Am Hohenstein 113
77761 Schiltach
Alemanha

Telefone +49 7836 50-0
E-mail: info.de@vega.com
www.vega.com